

Ponte de Fão reabre até 15 de Julho



A garantia foi dada durante a visita da Comissão de Obras da Assembleia da República e, até Abril, a Estradas de Portugal comprometeu-se ainda a pavimentar o caminho alternativo à A28.

pág. 03

Bruno Zão expõe na Casa da Juventude

pág. 12

"Sabores do Mar à" mesa dos restaurantes concelhios

pág. 04

PUB

Zendinformática

Contabilidade
Serviços de Apoio à Gestão

Largo das Finanças- Esposende
Telf.: 253 962 883



UMA EQUIPA PARA SERVIR O SEU NEGÓCIO

Grandra FC retoma actividade

pág. 07

CS Juventude Unida de Marinhas: 25 anos ao serviço da população

pág. 06

PUB



Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende
Tel. 253 969 180



Rua de Monserrate, 270
4900 - 355 Viana do Castelo
Tel. 258 847 014

EspoAuto
comércio de automóveis

+ de 200 viaturas em stock

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com

Manuel António Monteiro**A dolorosa realidade**

Sempre pensei que a construção imobiliária em áreas marítimas, junto a praias e dunas, seria um erro grave e que proprietários dessas moradias iriam sofrer as consequências, num futuro mais ou menos próprio. Escrevi isto há longos anos e continuo a pensar que tinha e tenho a razão do meu lado, quando o disse em devido tempo. Ninguém ligou pataquina aquilo que escrevi e disse, porém, o tempo é um grande mestre. Hoje, em grande parte do litoral, vive-se momentos preocupantes com o mar a galgar terre-

nos, na ocupação de espaços que lhe pertenciam no passado. Hoje, quem tem alguma habitação junto ao mar, ou sobre as dunas, tem razão para estar preocupado, tal a erosão que se vive na Costa Portuguesa. Lá estamos nós a viver o grande problema em que o nosso povo diz: "Trancas na porta depois de casa roubada". Penso que chegou a hora de ser criada legislação que regulamente, definitivamente, onde se pode e deve construir, junto ao litoral.

Que as minhas palavras não vão cair noutra saco roto.

Actividades na Casa da Juventude

Irma Martins apresenta hoje, na Casa da Juventude, o resultado do seu projecto de Hip Hop e B-Boing, que iniciou no passado mês de Fevereiro. A bailarina de 15 anos, membro da Academia de Bailado de Esposende, coreografou, em oito sessões, um grupo de jovens que se apresentam no espaço do Bibliocafé. Mesmo ao lado, na Sala Polivalente, continua em exposição o trabalho "Pintura Vs. Arquitectura", de Bruno Zão. A exposição estará patente até ao dia 24 de Março.

Entretanto, inaugura-se, amanhã, um ciclo de tertúlias sob o mote "Conversas na Casa...", dedicado ao tema "A Arte no nosso quotidiano", moderado pelo arquitecto Pedro Ferreira e que tem como intervenientes

Bruno Zão, José Quintão, docente da Faculdade de Arquitectura da UP, e Maria Azevedo, docente da ESMAE do Porto, aberto à população em geral. No próximo dia 23 de Março, pelas 21h30m, o convidado para a conversa é o motociclista esposendense Paulo Gonçalves que, acompanhado do jornalista da RTP João Ramos, vai recordar a sua participação no rali Paris-Dakar.

Até ao final do mês de Março decorre ainda uma Oficina de Pintura alusiva ao 25 de Abril, cujos resultados serão expostos e inicia-se, no dia 26 de Março, mais uma Oficina, desta feita dedicada à Expressão Dramática e Corporal. Pode-se obter mais informações no sítio da autarquia.

Ludoteca

"O palco é teu" dá o mote para as actividades da Ludoteca Municipal no mês de Março.

A segunda-feira é consagrada à descoberta do espaço, seguindo-se a Hora do Conto, na terça-feira, cuja escolha recaiu sobre um texto de José Eduardo Agualusa, "A girafa que comia estrelas". Como se aproxima o dia do Pai, a quarta-feira é

dedicada à construção de um porta fotografias para oferta. O pano desce na quinta-feira, com "Hoje há palhaços", de António Torrado e Maria Alberta Meneres. A encerrar a semana, um espaço de descoberta lúdica. As crianças da educação pré-escolar e os alunos do 1º ciclo são o alvo privilegiado da Ludoteca, situada em Forjães.

**Recolhas de Sangue**

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os

beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Gandra - 18 Março
Fonte Boa - 01 Abril
Belinho - 15 Abril

TESOURADAS**Neco****"O Comandante"**

Ao longo de anos tenho trazido a esta coluna, que marcou encontro com a segunda página deste jornal, e sempre aqui neste cantinho, o que alguém "apliou" de Tesouradas (não fui eu). A culpa vai toda para o Sr. Presidente meu preclaro amigo (como alguém dizia nas páginas de outro jornal), Zé Feliz. O Zé Feliz apadrinou, baptizou e emancipou. Ia eu a dizer que, ao longo de anos, tenho trazido a esta coluna coisas da nossa terra, tais curiosidades, figuras típicas, etc. Já numa altura qualquer trouxe a esta coluna uma figura que todos conhecem e quem é que não conhece o Sérgio do Fojo? Pois é acerca do Sérgio do Fojo que quero dizer duas palavras, até porque as merece. E agora, contrariando aquilo que disse, digo que muitos o vêem, mas poucos o conhecem. O Sérgio é aquela pessoa de trato fino, que trata as pessoas por "mor", com sentimento e educação. Veste sempre da mesma maneira e quando se apresenta em público, põe uma rede ao pescoço, porque, como ele diz, é a gravata do pescador. O dinheiro para o Sérgio não tem valor e as mágoas e tristezas afugenta-as com canções, com letra de sua autoria acompanhadas à viola por ele próprio. Mas a faceta que quasi ninguém conhece ao Sérgio são as centenas de pensamentos que ele tem escritos e a facilidade com que ele desenvolve com fluidez um texto sobre qualquer coisa que lhe aflui à mente, ou que ele observa e que, num ápice, ele passa da mente para a caneta e da caneta para os toalhetes das mesas do Fojo. Os toalhetes escritos são às dezenas, com leitura inteligente e agradável, que nada fica a dever a "letrados" académicos. Não vai há muito tempo, o Sérgio escreveu e dissertou pensamentos fabulosos sobre os manequins e há dias, apareceu-me com dezoito toalhetes em que expandia a sua fértil imaginação sobre "os sem abrigo". Mas o Sérgio tem dezenas e dezenas (talvez centenas) de páginas escritas e que é um "crime" perderem-se. Seria bom que alguém com capacidade para compilar tudo aquilo que o Sérgio tem escrito, se interessasse em trazer à luz do dia todos os fabulosos pensamentos e "divagações" que o Sérgio guarda em velhas gavetas. Ao dizer isto, estou a lembrar-me das fabulosas quadras de António Aleixo, da obra "Este livro que vos deixo", que um amigo não deixou que fosse para a sepultura com ele e que, ainda hoje, nos deliciamos. Haja alguém que ajude o Sérgio a sair do anonimato para que todos conheçam a sua obra. Deixando votos de bom sucesso ao Sérgio, vamos falar de outras coisas.

Na Terça-feira de carnaval, houve prémios para "entrudos", que o júri foi classificando como mais originais. A Junta de Freguesia, dos poucos recursos que tem, vai dando uns prémios aliciantes e, assim, ano a ano, tem trazido ao de cima o carnaval em Esposende, que tem vindo também a melhorar, de ano para ano. Está de parabéns a Junta de Freguesia.

Já há tempos falei do pelourinho, que esteve quarenta anos sem a cruz que encima a esfera armilar. Acontece que há cerca de dois anos, tornaram a partir a cruz que tinha sido reposta e foi sol de pouca dura. Por este andar está a parecer-me que o pobre do pelourinho, que nasceu com pouca sorte porque já foi durante anos alvo de desprezo e mutilações,

vai estar mais quarenta anos sem a sua cruz. Oxalá que não me engane.

Mais uma vez vou falar dos abusadores que se estão marimbando para as regras de trânsito nas nossas ruas pedonais. As cargas e descargas fazem-se a qualquer hora e o estacionamento em qualquer lugar. Já todos sabemos que as autoridades são impotentes para travar estes abusos, por falta de efectivos para policiar com mais assiduidade estas zonas e por tal seria preciso achar outra forma de os travar. Não é preciso ir a Paris, estudar a forma, basta dar uma olhadela pelas cidades ou vilas mais próximas. Não é raro na Rua Conde de Castro grandes camiões terem que fazer manobras a "razar" as paredes dos prédios para passar um pelo outro, partindo o lajeado de granito com o peso de toneladas. O perigo de acidente nestas ruas para os transeuntes crianças e adultos é constante. Há que fazer qualquer coisa antes que o acidente aconteça.

Também na Rua Conde de Castro, há três floreiras com cameleiras que já deram o que tinham a dar. Paus secos não dão camélias, mesmo que fossem roseiras não haveria milagre, isso foi noutros tempos. Senhores jardineiros, tenham gosto naquilo que fazem, que é para isso que lhes pagam.

A Associação Desportiva de Esposende lá se vai arastando no Regional da Associação de Braga. Lá vai levando a cruz por Fragoso, Gondifelos, Arentim, etc. Com outra despromoção à espreita este clube que militou muitos anos nos nacionais e que teve uma Taça de Portugal quasi nas mãos, hoje nem sequer é uma sombra daquilo que foi no passado. Abandonada por "crónicos" e amigos lá vai vendo se leva a cruz ao calvário. Com uma "d direcção" que deveria ter o apoio dos Esposendenses e que vai pagando erros passados, vai mantendo uma réstia de vida. Bom seria que nas próximas eleições se elege-se uma direcção que se propusesse repor nesta Associação a dignidade de outros tempo.

Por falar em eleição, lembrei-me daquela estória dos órgãos do corpo humano que queriam eleger um comandante que se deveria sobrepor a todos os outros órgãos que compõem o corpo humano. Certo dia, reuniram para eleger então o comandante. O primeiro a falar foi o cérebro que expôs as suas razões para ocupar o cargo de comandante, pois, sem ele, o corpo não teria norte. Seguidamente falou a boca, porque sem ela não haveria entendimento, nem alimentação e o corpo morreria. Depois falaram, o coração, o estômago, o fígado e os rins, etc. Todos alegaram que o lugar de comandante deveria ser ocupado por cada um porque eram vitais para a vida do corpo. Depois de muita confusão, ouviu-se uma voz que falou grosso e que veio lá do fundo, que reclamou o poder para ele...era o cu que elogiou muito as funções de cada um no corpo humano mas que ninguém se lembrou que se ele não deitasse fora aquilo que alimenta o corpo haveria explosão e o corpo morreria. E o cu foi aclamado por unanimidade comandante. Daí a palavra de "comandante".

Só quero lembrar que este comandante, nada tem a ver com outros comandantes.

Não acreditam?



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros
Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Ponte de Fão abre a 15 de Julho

A garantia foi deixada por Eurico Costa, director de Empreendimentos da Estradas de Portugal (EP) durante a visita da Comissão de Obras, Transportes e Comunicações, que garantiu ainda que vai ser concluída a pavimentação dos caminhos alternativos à A28 até à Páscoa.

Para garantir que as obras estarão concluídas antes da data apontada, Eurico Costa apontou que houve um reforço de meios e recursos, um esforço suplementar que a EP está disposta a assumir para minorar os problemas causados à população, depois de um atraso previsto de oito meses na obra. A pavimentação das vias alternativas, que foi inicialmente avançada para Dezembro de 2006, deverá, de igual modo, ser concluída antes de 8 de Abril.

Os deputados da Comissão de Obras, que acompanharam o decorrer dos trabalhos na centenária Ponte, foram

recebidos nos Paços do Concelho, onde o presidente da Câmara Municipal de Espoçende saudou uma visita que classificou de "inérita". A Comissão, presidida por Miguel Relvas, acompanhou, ao longo do dia, intervenções nos concelhos de Espoçende, Viana do Castelo e Braga, no que este classificou como momentos privilegiados para aproximar a cidadania do Parlamento, que, assim,

pode operar no sentido de encontrar soluções para os problemas das populações.

João Cepa, que recordou um complicado processo que se estende há seis anos, apontou que o aumento de custos com os transportes se cifra, à data, num acréscimo de um milhão de euros, suportados na íntegra pela autarquia. No entanto, o presidente da Câmara não deixou de ressaltar o esfor-

ço financeiros dos utentes da ponte, que avaliou em cerca de 100 euros mensais, salientando o isolamento da margem Sul do Cávado e os prejuízos causados ao tecido empresarial local.

Ponte aberta aos pesados

O reforço dos trabalhos na ponte vai permitir a circulação de veículos até 30 toneladas ou seis metros

de comprimento o que, segundo João Cepa, levanta a questão de uma nova ponte, defendendo que a Ponte de Fão deveria ser interdita a pesados, com excepção dos transportes públicos.

A questão das portagens na A28 também veio a lume e o presidente da Câmara apontou a "machadada final" que seria no crescimento projectado do concelho caso avance a intenção governamental de o fazer. No entanto,

o autarca lembrou os três pedidos que fez ao ministro Mário Lino quando adiantou a intenção de avançar para portajar a A28: a necessidade de uma nova ponte, a construção de uma variante à EN13 e a implementação de medidas de prevenção da sinistralidade rodoviária.

Susana Alves



Trabalhos "reforçados"

O director de Empreendimentos da EP, Eurico Costa, deixou ainda a garantia de que a derrapagem de custos não ultrapassa a margem permitida de 25%, sendo que, até ao momento, está estimada em 19,5% a margem de custos adicionais, às quais se soma uma taxa de esforço de 4,32% numa obra orçada, à partida, em dois milhões e 388 mil euros que, recorde-se, deveria ter sido concluída em Outubro do ano passado. A ponte foi encerrada ao trânsito em Março de 2006 e, depois de se ter começado a trabalhar no reforço dos pilares, na consolidação dos muros e na demolição da laje do tabuleiro, a empresa diagnosticou problemas ao nível da estrutura metálica que provocaram a realização inesperada de uma campanha de avaliação e diagnóstico, que interrompeu os trabalhos entre Agosto e Novembro de 2006. O projecto foi reajustado e, por iniciativa da EP, procedeu-se a um reforço dos meios e recursos de trabalho para garantir que a ponte seja reaberta ao tráfego até 15 de Julho.

Proposta do CDS-PP chumbada com votos contra do PS

A suspensão do mandato pelo vereador do CDS-PP, José Paulo Areia de Carvalho, será uma realidade depois de reunir com a Comissão Política Concelhia

O chumbo à proposta de alteração do regimento da Câmara, estampado com o carimbo dos vereadores do PS e a abstenção dos elementos do PSD, inviabiliza a participação de Areia de Carvalho nas reuniões de Câmara, motivo para que este admita um "período de suspensão de exercício de funções", considerado essencial para regularizar as participações do CDS nas reuniões de câmara.

Em Janeiro deste ano, Luís Vale (PS) apresentou uma proposta de alteração ao regimento, que mudou para quinta-feira à tarde as reuniões do executivo camarário. Na altura, Areia de Carvalho (substituído por Berta Viana nessa reunião) apontou que, devido ao cargo de deputado que exerce, em regime de substituição, na Assembleia da

República, lhe era impossível comparecer às reuniões, motivo pelo qual agendou a proposta de nova alteração ao regimento.

Lamentando que os restantes vereadores não demonstrassem "abertura de espírito", Areia de Carvalho vai mais longe e critica que "se invoque um espírito de sã democracia", que faz com "que eu não possa estar presente nas reuniões".

Ao classificar a proposta de Areia de Carvalho como "inaceitável" e a sua abordagem como "radical", Tito Evangelista (PS) afirmou que "é normal e perfeitamente legítimo que me tenha posto ao lado do Luís Vale", seu colega de bancada. Tito Evangelista, no entanto, apresentou uma declaração de voto onde se mostrou disponível, caso se alterem as condições profissionais e políticas, para reavaliar a situação. Por seu turno, o vereador Luís Vale, presidente da Comissão Política do PS, repetiu que a sua proposta não visava afastar ninguém das reuniões e que a apresentou por "motivos meramente profissionais".

Durante o período de dis-

cussão da proposta, Luís Vale chegou a invectivar Areia de Carvalho para abandonar a Assembleia da República, ao que este respondeu que o vereador socialista "só pode estar a brincar". O vereador do CDS-PP, Areia de Carvalho, admite que o mandato, embora seja uma responsabilidade sua, é feito em "nome do partido. Portanto, tenho que me articular com CDS-PP em Espoçende". A suspensão é uma realidade e resta agora acertar pormenores.

Apesar do que considera um contratempo, Areia de Carvalho não baixa a guarda e atira 2009 como o objectivo de maior impacto do CDS, afirmando que continuará a fazer política em Espoçende. "Tenho tempo para preparar muito melhor a campanha e aí podem contar com o CDS em plena força e em máxima convicção. De facto, quero que o CDS seja a força maioritária em 2009 e não vou desistir", reitera.

Susana Alves

A última reunião do executivo ficou marcada por uma verdadeira enchente, provocada por Luís Vale que apresentou nada menos do que cinco propostas de trabalho. Em muitos dos casos, um simples esclarecimento resolveu as dúvidas do vereador do PS, que, desse modo, introduziu temas como a criação de uma ciclovia, a melhoria das acessibilidades para deficientes, a criação de um infantário público em Espoçende, a criação de parques infantis no concelho, a instalação de um parque de estacionamento subterrâneo no centro da cidade e a criação de um serviço de autocarro turístico. As propostas foram anotadas para referência, mas João Cepa lá foi dizendo que quem gere a Câmara é que tem de fazer as contas e que algumas das ideias do vereador socialista são irrealistas.

No que se refere ao processo de licenciamento de uma moradia nas dunas do Suave Mar, ficou definido que a contrapartida exigida pelo empreiteiro para parar com a obra não poderia ser aceite pela Câmara. "Seria o que falta-

va, a Câmara andar a compensar ou a perdoar taxas aos promotores imobiliários, em troca das dunas da praia", comentou Tito Evangelista. João Cepa garantiu que "continuamos empenhados na salvaguarda da integridade ambiental deste concelho", apesar de se queixar de que nenhuma das entidades que participa no processo - Ministério do Ambiente, Instituto de Conservação da Natureza e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - se tenha pronunciado publicamente.

Foi ainda discutido o atraso nas obras da Marginal Norte, que deverão segundo o presidente da autarquia, estar concluídas com a instalação das cafetarias no Verão, ao passo que na Marginal Sul é altura de ultimar pormenores. Sobre a inauguração da Central de Camionagem, João Cepa adiantou que os elevados preços registados aquando da celebração dos contratos levaram a autarquia a refazer alguns aspectos na estrutura, de forma a conter os custos.

Missão Bom Gosto

Renovar o cardápio e consolidar a gastronomia como cartão de visita são alguns dos objectivos da oitava edição de "Março com Sabores a Mar", uma iniciativa promovida pela autarquia, à qual aderiram 26 restaurantes do concelho que, até ao final do mês, promovem, à mesa, o peixe e marisco para os apreciadores de boa gastronomia.

Apesar do enfoque principal ser dado à gastronomia, como refere Emília Vilarinho, a autarquia desenhou um ambicioso plano de eventos que visa cativar os visitantes depois da refeição, pondo na ementa o que de melhor o concelho tem para oferecer, em qualidade e diversidade. A aposta na fidelização dos turistas na época baixa tem como objectivos apresentar Esposende

"como um espaço privilegiado, em que se associa a vertente gastronómica à vertente cultural", refere a vereadora do Turismo, destacando como nota positiva da edição deste ano "um maior envolvimento dos restaurantes". De facto, nesta edição, incluem-se mais quatro participantes, dando a soma final de 26 restaurantes aderentes que, nesta altura, vestem de roupagens novos pratos tradicionais, onde os personagens principais são o bacalhau, o polvo, a pescada, o tamboril, o robalo, a lampreia e os mariscos. Os restaurantes estão devidamente sinalizados e dividem-se por todo o concelho. Este ano introduziu-se a modalidade de desconto, da qual os visitantes podem beneficiar, mediante a apresentação de um cupão disponível nas brochuras do evento.

"A tradição e inovação da nossa gastronomia"

A tradição e inovação da nossa gastronomia, além

de consolidar o lema final do evento, introduz um dos seus aspectos mais marcantes e irreverentes, que é o "Concurso Inovação". A implementação de novos pratos nos cardápios dos restaurantes e a inovação da gastronomia local



Apresentação de "Março com Sabores a Mar"

norteiam o concurso, cujas provas decorreram nos passados dias 12 e 13 de Março e cujos resultados serão conhecidos hoje. Chocos gratinados à Saloio; Filetes de robalo em cama de legumes com camarão, amêijoas e vieiras; Cataplana de tamboril à Rucaviri; Robalo à horta; Cumplicidade de robalo e linguado com mo-

lho de champanhe; Tamboril com camarão; Espetada de polvo à Tio Pepe; Enspado de raia à Pedrinhas; Trouxas de peixe; Sarrabulho do mar; Robalo à Jubileu com puré aromatizado ao Azeite e Alho e Açorda de gambas foram os pra-

tos inscritos no concurso e sujeitos à avaliação de um reputado júri, composto por Penteado Neiva, da Confraria de Gastrónomos do Minho, Aníbal Soares, da "Confrérie de la Chaîne des Rotisseurs", Paulo Amado, da revista InterMagazine, e os afamados chefes Hélio Loureiro e Daniel Piedade.

Penteado Neiva afirma que "Esposende foi inovador nesta área" e que este concurso é, apesar de recente, uma tradição e deixou o repto aos participantes. "Há que repescar o receituário antigo local", desafiou, ao mesmo tempo que recordou uma receita

antiga de truta, servida ao Rei Carlos Alberto de Itália, aquando da sua passagem por Esposende para o exílio.

A iniciativa decorre até ao final do mês.

Susana Alves

Em 2006, em Esposende, verificou-se uma tendência de subida nas visitas ao concelho, registando-se mais 6136 visitantes, que se traduzem num acréscimo de 13%. Os portugueses encabeçam a lista dos visitantes, logo seguidos por espanhóis, franceses, ingleses e alemães. O pico de visitas atinge-se em Agosto, em que se registam índices de ocupação-cama na ordem dos 91%.

No sentido de potenciar a fixação destes visitantes na época baixa, a autarquia organizou um vasto conjunto de actividades associadas ao "Março com Sabores a Mar". Assim, entre os dias 19 e 23, pelo concelho, poder-se-á assistir à dramatização do conto "Um Dia na Floresta", e a 21 de Março vão plantar-se árvores. No dia 25 de Março a autarquia realiza um passeio de BTT, até às Lagoas de Bertandos, em Ponte de Lima. A 27 de Março, nas comemorações do Dia Mundial do Teatro, sobe ao palco do Auditório Municipal uma adaptação de "O Memorial do Convento", de José Saramago. Ainda no mesmo dia, a Valimar, em conjunto com a autarquia, promove uma palestra sobre "O Uso Múltiplo da Floresta", pelas 14h30m.

O mês fecha com um concerto coral sinfónico, "Stabat Mater", de G. Rossini.

CVP renova sede

O Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) encetou um processo de beneficiação da sua sede que permitirá melhorar as condições de trabalho e prestar um melhor serviço.

A garantia é deixada por José Vieitas de Amorim, assumindo que este é um passo importante na consolidação do trabalho prestado pela estrutura aos seus utentes, embora admita que se realiza apenas a "intervenção possível". A obra, que estava inicialmente avaliada em 30 mil euros, mas cujo orçamento final se deve cifrar perto dos 50 mil euros, prevê a instalação, na parte norte do edifício, de quatro novos gabinetes, que acolherão os serviços de Enfermagem, Estomatologia, Psicologia Infantil, Ortopedia e Nutricionismo.

Segundo o presidente da Comissão Administrativa, esta é uma obra necessária, mas que, na sua opinião, se revelará, mesmo a curto prazo, insuficiente para garantir a prestação do melhor serviço. "Mesmo com o me-

lhoramento, continuamos a necessitar de crescer", admite o presidente, avançando que há "ideias que queremos implementar mas que a estrutura não permite".

A intervenção, que deverá estar concluída em Junho, será seguida, assim que possível, pela instalação, na parte Sul do edifício, de espaços de convívio e de trabalho para elementos do corpo de socorristas da CVP, considerada a segunda fase deste processo de renovação.

Ao serviço da população

Apesar de funcionar como um posto de reserva do INEM e de estar incluída no serviço de Protecção Civil, Vieitas de Amorim aponta que "podemos dizer que este é um posto de prevenção e socorro, perfeitamente avalizado", dados os meios humanos e materiais de que dispõe a estrutura. Ao todo, serão 51 socorristas, 23 reservas e 5 enfermeiros-socorristas a garantir o grosso do trabalho do posto da CVP, mas não é esquecida a função assistencial da CVP. A acção social de emergência é uma das vertentes do trabalho realizado, em que

se presta apoio a famílias carenciadas do concelho, com a entrega de géneros alimentícios e vestuário.

Na próxima semana, a instituição dá início a um programa de apoio escolar precisamente chamado "Apoio ao Estudo". Recorrendo a professoras voluntárias, a

CVP vai disponibilizar as suas instalações, às 3^{as} feiras e aos sábados para acolher jovens, de famílias carenciadas e com dificuldades de aprendizagem, que vão, assim, poder receber auxílio na sua missão escolar.

S. A.



A convite da Comissão Administrativa do Núcleo, o presidente da Câmara visitou as obras de beneficiação, onde deixou a garantia de que vai apoiar a estrutura neste esforço, mostrando-se atento "à importância e urgência dos investimentos" assumidos pelas instituições. Para tal, a autarquia vai comprar um terreno, situado a norte do edifício-sede, que cederá para resolver o problema do estacionamento e doar um outro, cuja venda reverterá a favor das obras. Ainda em Dezembro passado, João Cepa deixou a promessa de que a Câmara participaria em 90% a aquisição de uma ambulância de transporte, para substituir uma viatura que se perdeu num incêndio.

Marinhas: Parte Um

O CDS-PP assume a intenção de conquistar a junta de freguesia das Marinhas nas próximas eleições autárquicas. Para já, as visitas são de trabalho e a dinâmica da freguesia obriga a vários desdobramentos.

Numa manhã solarenga de Sábado, Areia de Carvalho e Herculia Brás Marques dão cumprimento a mais um plano de visita, desta feita na freguesia de Marinhas. O objectivo, ambicioso, é, daqui por dois anos, em 2009, conseguir arrancar ao PS a liderança numa das maiores e mais dinâmicas freguesias do concelho. Herculia Brás Marques, pre-



sidente da Comissão Política Concelhia, adiantou que já há candidato e que há uma "aposta séria" na freguesia, para desenvolver um trabalho coerente na elaboração das listas. Segundo a líder dos centristas, a aposta para melhorar a intervenção política no concelho passa por desenvolver o seu programa de visitas, aproximando-se do quotidiano da comunidade. Mostrando-se admirada pelo trabalho que está a ser feito na área da solidariedade social, Herculia Brás Marques realçou o empenho de instituições como a Cruz Vermelha Portuguesa, os Escuteiros e o Centro Social da Juventude Unida de Marinhas, que foram alvo de uma visita que terminou no estádio do Marinhas.

Areia de Carvalho, que acompanhou a líder do CDS de Esposende, reforçou que o partido está a cumprir o que prometeu, conhecer melhor o concelho para preparar a candidatura de 2009, onde, diz, "podemos apresentar uma equipa mais sólida e mais completa".

A equipa do CDS-PP reuniu ainda com o executivo local, tendo o presidente da Junta, Losa Esteves, apresentado ao vereador Areia de Carvalho a sua preocupação com o acordo de delegação de competências nas limpezas recentemente aprovado e em que a Junta de Marinhas ficou de fora dos apoios concedidos pela Câmara.

Obras na Marginal prontas antes do Verão

O lançamento do concurso público para a construção de equipamentos de restauração na zona ribeirinha marca a última etapa do processo de requalificação do espaço que, segundo João Cepa, deverá estar concluído antes do Verão.

A autarquia, que não terá qualquer encargo com a construção e manutenção dos espaços, aguarda as propostas que terão como critérios de apreciação o valor final da concessão, a experiência no ramo de actividade e o prazo de execução. Ao deixar a cargo dos proponentes a construção dos espaços de bar/restaurante, a autarquia espera encaixar uma verba que ronda um milhão e 200 mil euros.

"Além da construção, os

donos vão ter que propor o montante do pagamento pelo período da concessão, que será de 15 anos, que poderá ser renovada. A qualidade do projecto de dinamização, o valor, a experiência no ramo são tidos em conta na negociação das propostas a discutir entre os donos e

a autarquia", confirma o presidente da Câmara.

As obras da Marginal, que já sofreram um atraso, devem agora entrar na sua fase final. Para o autarca, a intervenção na Marginal Norte vai avançar para a sua concretização. "A norte o que lhe vai dar vida e um toque especial são

os equipamentos e toda a vegetação, canteiros, que vão dar cor...para já o que temos é pavimento". Na semana passada, procedeu-se à retirada dos tapumes o que devolveu à cidade a vista do rio. No entanto, segundo João Cepa, vai colocar-se vedação em rede, até para salvaguardar a intervenção em curso. Ao longo das últimas semanas, têm-se registado actos de

vandalismo no espaço, com os cabos de aço das protecções a terem que ser substituídos várias vezes.

A complementar a intervenção na Marginal Norte, a autarquia vai, brevemente, lançar um concurso público para remodelação do Parque Radical, num investimento de cerca de 250 mil euros e que contempla a instalação de equipamentos de lazer.

As obras de requalificação da zona ribeirinha, lançadas em 2005, implicam um investimento de mais de 2 milhões e 500 mil euros, sendo que a obra da zona sul foi adjudicada por cerca de 970 mil euros e a da zona norte por cerca de um milhão e 560 mil euros.

S. A.



Marginal Norte



Marginal Sul

Habitação Social de Apúlia arranca em breve

Apúlia é a freguesia que se segue no mapa da construção de habitação social no concelho. O projecto de construção de oito habitações, que foi pensado para o terreno dos baldios, deverá arrancar brevemente, num terreno em Paredes. A alteração na localização já foi aprovada pelo Instituto Nacional de Habitação, que financia metade do projecto.

Neste momento, ultimam-se os últimos pormenores com a empresa de construção e, segundo o presidente da Câmara, João Cepa, a empreitada deverá ser lançada no próximo mês e está orçada em 500 mil euros. O projecto inicial, que estava pensado para o terreno dos baldios sofreu uma providência

cautelar a interditar o seu uso, interposta pela Comissão dos Baldios. A autarquia decidiu então avançar para outras localizações e o terreno em Paredes, que foi adquirido com o objectivo de construir a Casa Mortuária, que foi construída num terreno contíguo, vai agora acolher as oito casas previstas para a habitação so-

cial. As quatro famílias que foram realojadas há treze anos vêm mais próximo o fim de uma longa espera. Ao mesmo tempo, serão atribuídas as restantes habitações a quatro famílias carenciadas.

Habitação no topo das prioridades

A par com os serviços colectivos, a habitação é um dos aspectos mais pertinentes do trabalho a desenvolver pela autarquia durante este ano, que destinou cerca de 9 milhões e 300 mil euros para investimento nesta área. Em paralelo com a construção de habi-

tações para realojamento (Apúlia, Vila Chã e Curvos), a construção a custos controlados é uma das grandes apostas do executivo que, assim, pretende criar condições que facilitem o acesso dos casais mais jovens à aquisição de casa própria. "Há muita gente que saiu das freguesias por não ter casa. Isso é dramático, especialmente nas freguesias mais pequenas. Os jovens começam a sair da sua freguesia e do seu concelho. Temos que arranjar soluções alternativas", adianta João Cepa, que encara esta questão como tendo um cariz predominantemente social. "Os preços são subs-

tancialmente mais baixos do que os de mercado e garantimos, desta maneira, casas de qualidade", confirma o autarca.

A habitação a custos controlados, além da garantia de um preço mais baixo em relação ao mercado livre, ausenta a autarquia de responsabilidades financeiras no processo, apesar de manter um papel vigilante e beneficia o comprador, neste caso, jovens casais.

Neste momento, a autarquia tem em execução o projecto de habitação a custos controlados em Antas, estando suspensos os de Belinho, Gandra e Vila Chã. No primeiro caso,

está a trabalhar-se no sentido de incluir garagem na habitação. O projecto foi refeito e vai ser lançado o concurso para 18 habitações. Em Gandra, o preço final adiantado foi considerado excessivo para a capacidade aquisitiva dos proponentes da freguesia e em Vila Chã aguarda-se a reclassificação do terreno, considerado agro-florestal, por parte da Comissão Ordenação Desenvolvimento Regional.

Está ainda previsto o lançamento de habitação a custos controlados em Apúlia, Curvos e Gemeses.

S. A.

PUB

Restaurante

Azeite & Alho

Chef. Ivo Loureiro e Sofia Vieira

Cozinha Típica Portuguesa

Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h

18:00h - 22:30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Espôsende

Recomenda

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cherne e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite
-
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado

JUM comemora bodas de prata e agarra projectos de futuro

Uma casa mais ampla e a certificação dos serviços do Centro Social da Juventude Unida de Marinhas (CSJUM) são os projectos de maior monta no ano em que a instituição comemora 25 anos e anuncia projectos de monta.

Ao longo de um quarto de século, a instituição, que serve uma das mais populosas freguesias do concelho, Marinhas, têm beneficiado de sucessivos alargamentos. Inaugurado em 1991, o CSJUM passa, neste momento, pela terceira obra de ampliação das instalações, considerada um passo importante para projectar a instituição para o futuro. A obra, que está em curso, é, para Jorge Cardoso, um dos projectos mais ambiciosos do CSJUM e "prevê dar condições aos idosos, mas também criar uma sala a que vou chamar uma sala multimédia para a malta mais jovem". A obra, que deverá estar concluída até final de 2007, está orçada em 258 mil euros e acolherá, além da sala multimédia e do espaço de convívio do Centro de Dia, o gabinete médico e uma sala para a direcção. Com a pré-selecção para o

programa PARES, o presidente da JUM espera angariar uma comparticipação financeira de 49 mil euros, à qual acresce uma maquia importante, de 100 mil euros, doada pela autarquia, para ajudar aos custos da obra. Depois de concluída a empreitada, o presidente do CSJUM avança já com um ambicioso projecto de certificação de serviços.

25 anos em revista

Apenas dois anos depois da abertura, em 1993, o CSJUM é aprovado como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), o que vem consagrar a sua actividade principal, de prestação de serviços à infância e 3ª Idade, como um dos pilares do seu funcionamento. No entanto, ao longo de mais de 25 anos, foram muitos os marinhenses e ainda mais as actividades que ajudaram a definir a espinha do que é hoje um dos maiores centros sociais do concelho. Mais de 220 utentes, 24 funcionários, um orçamento anual estimando em 500 mil euros atribuem ao CSJUM esse estatuto. A cultura não foi esquecida, com a actividade do Rancho Folclórico "As Moleirinhas das Marinhas" e, ao nível do desporto, o centro acolhe uma prestigiada equipa de BTT.

A grandeza da obra só foi possível com o empenho das sucessivas direcções, voluntários e, inclusivé, da confiança, merecida, dos utentes. O CSJUM conta, desde o início, com o apoio incondicional de uma série de pessoas, das quais se destacam Manuel Marques, que presidiu à instituição durante mais de 15 anos, José Patrão e o Padre Abi-

um programa de actividades variado. O início das festividades ficou marcado pelas "Janeiras", organizadas pelo Rancho Folclórico "As Moleirinhas das Marinhas", e que no passado dia 3 de Fevereiro, juntaram nas Marinhas dezenas de grupos folclóricos, deste e doutros concelhos. Para breve, está prevista a apresentação da equipa de

à existência deste grupo. Existem outras actividades e ocupações não menos importantes no seio da instituição: a creche e um espaço destinado à terceira idade.

Reforçar a qualidade do serviço

"A JUM está completamente lotada", afirma Jorge Cardoso. A associação conta, hoje em dia, com cerca de 130 crianças no infantário, no ATL dos 1º e 2º ciclo, bem como no na educação pré-escolar. Para a educação destas crianças, o Centro Social das Marinhas conta com o apoio de 24 funcionários, uma médica, duas enfermeiras, uma incansável direcção, bem como da ajuda preciosa de voluntários. No Centro de Dia, apesar de os acordos com a Segurança Social só abrangerem 25 utentes, o CSJUM acolhe, diariamente, 37 idosos, em diversos regimes.

O objectivo da JUM é melhorar as propostas do ponto de vista cultural, proporcionando agradáveis momentos a toda a população. Segundo Jorge Cardoso, o processo de melhoramento e progressão

da instituição não fica por aqui. Ao nível da educação e já que o país têm cada vez menos tempo para estar com os filhos, é necessário haver uma instituição credível para acompanhar as crianças já que, hoje em dia, a maioria dos progenitores não escolhe uma instituição pela mensalidade que paga mas, sim, pela qualidade dos serviços que oferece.

A JUM aposta cada vez mais na educação e segurança da crianças. "A segurança é muito importante para mim" confessa Jorge Cardoso. A partir do próximo ano, a JUM apostará na formação dos seus funcionários, acompanhando novas orientações pedagógicas. Introduzir uma lógica de qualidade, partindo da formação dos seus colaboradores, parece ser o novo lema da instituição. O "CSJUM é das mais importantes, das melhores e das maiores instituições de Esposende", declara Jorge Cardoso ao Farol de Esposende.

Além disso, é intenção desta direcção, que entrou em funções em Janeiro, melhorar as carrinhas e adquirir um autocarro novo que esteja de acordo com as normas de segurança em vigor.

Joana Patrão



lio Cardoso. António Pires Carneiro foi, por exemplo, o responsável pelo desceramento da placa de inauguração. Em conjunto, todos procuraram encantar a vida dos marinhenses. Jorge Cardoso segue na pegada dos seus predecessores e garante que "tentámos avançar para dar resposta àquilo que a população vai pedindo".

Para a comemoração do 25º aniversário do Centro, os responsáveis definiram

BTT, orientada por Mário Cruz. Um dos momentos altos será a implantação de uma nova modalidade desportiva, o voleibol, bem como uma série de actividades vocacionadas para a terceira idade e para as crianças do ATL.

O Rancho Folclórico "As Moleirinhas das Marinhas" é a actividade que mais longe leva o nome da JUM e de Marinhas. No entanto, não podemos restringir o leque de acção da JUM

EBI de Apúlia reabriu biblioteca na Semana da Leitura

Com um vasto programa a nível nacional e local e sob o patrocínio de Maria Cavaco Silva, decorreu a Semana da Leitura que, no concelho de Esposende, foi motivo para a reabertura da biblioteca da EBI de Apúlia.

Na onda das actividades proporcionadas pela realização da Semana da Leitura, que decorreu entre 5 e 9 de Março, na EBI de Apúlia celebrou-se a reabertura da biblioteca escolar, que esteve em obras de ampliação durante os meses de Janeiro e Fevereiro. A intervenção consistiu no alargamento, com a sala de leitura a crescer e ganhar em luminosidade.

de. Jonas Vilar, do Conselho Executivo da EBI, considera que, apesar do "grande esforço financeiro" para a escola, esta é, "sem dúvida, um investimento. No sentido em que não existe uma biblioteca em Apúlia, poderíamos até abrir este espaço à comunidade", referiu.

No entanto, as grandes "obras" da biblioteca chegam, agora, do projecto "Formar Leitores", um projecto apoiado pela Fundação Gulbenkian, que abrange os alunos do 3º, 4º, 5º e 6º anos e em que 45 minutos semanais são dedicados à leitura acompanhada de uma obra. Enquanto os miúdos se espalham pelo chão, ou pelos espaços livres, a professora Manuela Araújo folheia as páginas, para já soltas, de "O Planeta Branco", de Miguel Sousa Tavares, o livro

escolhido para levar os mais novos a viajar por outras galáxias e constelações, à boleia das aventuras espaciais de um grupo de cosmonau-



tas. "Sentimos que os alunos adoraram o momento da leitura e procuram este espaço", comenta a coordenadora da biblioteca e leitora designada das aventuras da "Hora do Conto".

Além da ajuda para formar leitores, a escola está ainda integrada na Rede de Bibliotecas Escolares, que contribuiu com mobiliário e fundo

documental para o novo espaço. Como refere Manuela Araújo, este é um projecto que só surtirá efeito mais tarde, mas que acredita ir resultar. Ao mesmo tempo, a escola fomenta, ainda, no

âmbito do Plano Nacional de Leitura, a criação de "Famílias Leitoras", em que pais e filhos partilham, em casa, a leitura de um livro, guiados pela existência de um Diário da Leitura e premiado com a atribuição do Diploma da Família Leitora.

"As requisições domiciliárias têm aumentado", garante Manuela Araújo. Talvez folha a folha, se ajude, desta maneira, a criar mais leitores, num país que já se consagrou como de poetas e escritores.

S.A.

Semana da Leitura agitou escolas do concelho

A Semana da Leitura foi promovida, a nível nacional, sob o patrocínio de Maria Cavaco Silva e, no concelho, foi dinamizada nas escolas. A EBI de Apúlia, além de reabrir a biblioteca na data, realizou um concurso de poesia e um bibliopaper. Em Forjães, o facto mais marcante foi a realização de uma Feira do Livro. Assinalam-se ainda realizações nas escolas de Belinho. Ao mesmo tempo, a Biblioteca Manuel Boaventura levou a cabo, durante uma semana, um conjunto de actividades das quais se destaca um atelier de incentivo à leitura, intitulado "O herói em processo", concebido no âmbito de uma iniciativa conjunta do IPLB e do Centro de Pedagogia e Animação do CCB.

Clube aposta no futebol e ciclismo

Gandra FC com nova direcção

Depois de uma paragem de oito meses, surgiu uma nova direcção para o Gandra Futebol Clube que vai, agora, retomar as actividades e voltar ao palco do desporto concelhio com o futebol, adoptando o ciclismo como modalidade alternativa.

A nova direcção, encabeçada por Américo Alves, apresentou-se na última Assembleia-geral, realizada no passado dia 10 de Março e viu aprovado o seu projecto de reabilitação do clube, que atravessou um momento de inactividade, com a suspensão da anterior equipa directiva em Julho de 2006. A curto prazo, os objectivos do novo grupo passam por "arrumar a casa", visto que há a necessidade de organizar a vida administrativa do clube e regularizar a sua situação. Para já, e como a época se encontra a meio, a nova direcção pretende, acima de tudo, deitar mãos ao trabalho e lançar as bases para o futuro.

O futebol e o ciclismo são as apostas de topo mas o Gandra vai assumir o apoio ao desporto e ao lazer, com a dinamização do Campo da Fonte e do Polidesportivo, com a realização de torneios e outros eventos. Vai re-

lançar-se o futebol, privilegiando, até ao final da época, a captação de jovens da terra para a prática de futebol. Com o início da época 2007/08, a direcção pretende reactivar o futebol sénior e retomar a participação no Campeonato Regional da Associação de Futebol de Braga. Para o novo presidente, o futebol é uma "modalidade de muita tradição em Gandra, que não podemos deixar aca-



bar". No entanto, a abertura a novas modalidades é já uma aposta ganha, pois o clube vai acolher uma secção de ciclismo, que já se encontra a rodar.

Equipa de ciclismo é aposta certa

"É uma alternativa ao

futebol e uma modalidade em expansão que queremos acolher em Gandra", confessa Américo Alves, que aponta a credibilidade que José Monteiro, treinador e coordenador da secção, traz a este projecto de implementação do ciclismo. Na fase de lançamento, a secção de ciclismo do Gandra FC conta com a ajuda do Boavista, um dos mais fortes nomes do pelotão velocipédico nacional e que vai fornecer apoio logístico ao clube, que já está inscrito na Federação de Ciclismo do Minho. Além do cicloturismo, o clube vai privilegiar a modalidade de estrada. "Arrancámos para este projecto com alguma confiança e muita vontade de trabalhar. Neste momento, já participámos na prova de abertura do calendário, em Castelo Branco, com quatro cadetes", revelou Américo Alves. No total, o clube já conta com 10 elementos em formação, distribuídos pelas classes de cadetes e juvenis, assim como cerca de 10 elementos apostados no cicloturismo.

A realização de provas é um objectivo assumido, mas, como refere Américo Alves, agora há que mostrar que o clube está activo e começar a angariar apoios para a realização dos projectos que se pretendem implementar.

Fão

Festas do Bom Jesus

A realização do 1º Concurso de Fotografia, subordinado ao tema "Fão Natural - Património a preservar e dar a conhecer" é um dos vários eventos que a comissão de festas do Bom Jesus de Fão está a levar a cabo para dinamizar o programa de actividades para este ano.

As festas, que se realizam entre os dias 14 e 16 de Abril, também consideradas as festas da vila, funcionam como um chamariz para centenas de visitantes que, além do programa religioso, aproveitam para acompanhar uma das primeiras romarias do ano. A comissão de festas, tendo em mente a dinamização da vila e a preparação do evento, está a levar a cabo um conjunto de iniciativas das quais se destaca o 1º Concurso de Fotografia, subordinado ao tema "Fão Natural - Património a preservar e dar a conhecer" e que tem como data limite de entrega dos trabalhos é dia 3 de Abril. Assim, dá-se

o mote para calcorrear as pitorescas ruas da vila fangueira e, para o olhar mais curioso ou atento, a comissão reserva prémios de 500 €, 250 € e 150 €, para o 1º, 2º e 3º classificado, respectivamente. Este fim-de-semana, e numa toada que apela a outros sentidos, a comissão organiza, no Domingo, no Largo da Praça, a partir das 12h30, o Dia da Feijoada.

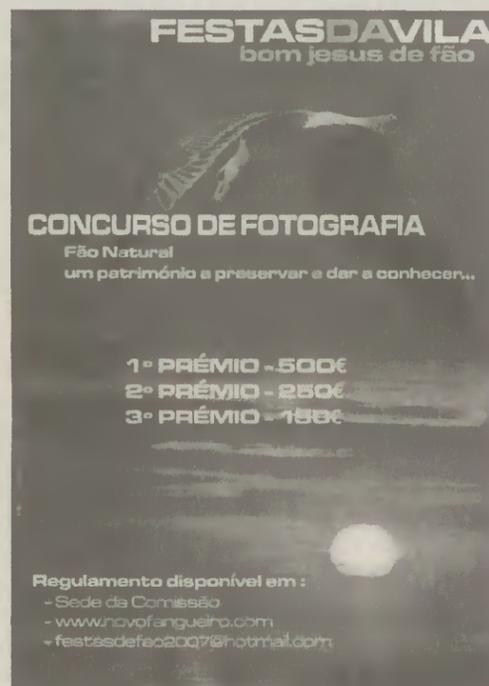
No que respeita ao programa das festas, no dia 14 de Abril, dá-se a abertura das festas e das exposições, com destaque para a preparação do tapete de pétalas de flores, que chama, como sempre, muitos visitantes ao mosteiro do Bom Jesus. No Cortinhal,

à noite, a festa é com a prata da casa, ficando a animação a cargo do grupo Ofir Show.

No sábado, é altura de os Zés Pereiras percorrerem a vila.

O grupo 3ª República anima a noite. No Domingo, dia 15 de Abril, realiza-se a missa solene no Mosteiro do Bom Jesus. A realização do 3º Festival Internacional de Folclore Infantil, em que participam a Escola Infantil de Folclore do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, um rancho infantil espanhol, o Rancho Infantil de Balaçar, a Escola de Folclore de Santa Marta de Portuzelo. À noite, no palco das festas, o Largo da Praça, está

programada uma sessão de fados de Coimbra e Lisboa, com o Grupo de Guitarras Santo Estevão, de Fafe. A segunda-feira, marca o encerramento das festas e o típico dia de folga dos fangueiros, que podem, além de acompanhar a procissão, encerrar, com um pézinho de dança, mais uma edição das festividades do Bom Jesus, com o grupo de música popular Os Castiços.

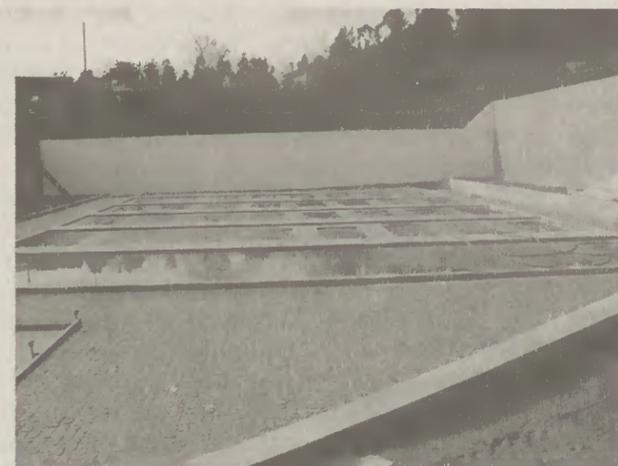


Palmeira de Faro

Cemitério: obras em fase de conclusão

As obras no cemitério de Palmeira de Faro, que consistiram na criação de 78 novas sepulturas e na requalificação do espaço, estão quase prontas, faltando o arranjo de um acesso que liga o cemitério à Rua dos Cucos, considerado a última intervenção deste trabalho, orçado em 42 mil e quinhentos euros e suportado pela autarquia.

A organização do espaço e a criação de um novo perfil, com a instalação de sepulturas homogéneas, decorreu desde Novembro, ao que se seguiu o arranjo dos passeios e da envolvente



das campas e dos muros exteriores. Jorge Filipe, presidente da junta, mostra-se satisfeito pela sensibilidade da autarquia a um "problema que

carecia de rápida resolução" pois, como referiu, "o cemitério já não tinha praticamente sepulturas disponíveis".

Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas de Março

No dia 1 do corrente mês, esteve entre nós o Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espôsende. Foi numa visita de trabalho, com a Autarquia, Associação Desportiva local e a Escola.

O dia Internacional da Mulher foi comemorado por iniciativa particular, no passado dia 10. O convívio teve lugar na Quinta da Alegria, no Marachão, e tudo decorreu em ambiente festivo. Deseja-se

que o evento seja para continuar e nunca será demais realçar o papel das mulheres na vida social.

O recém criado Centro de Bem Estar Social continua à espera de ser considerado IPSS, por parte da Segurança Social. Entretanto, em funcionamento e cumprindo os seus objectivos, será uma mais valia para a nossa Freguesia, de que todos poderão ter orgulho.

Terminou a caça, desporto muito apreciado. Os nossos caçadores deram-se ao luxo de caçarem um javali, de bom porte, que, depois de bem confeccionado alegrou e satisfez quem teve a sorte de o comer. Como diz o nosso povo: "Foi comer e beber até ao bico".

Tudo em Paz e Harmonia, fazendo projectos para novas caçadas. Parabéns!

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Aviso

DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 18/92 - processo n.º 101/91, alteração esta requerida por Município de Esposende., com residência na Praça do Município, freguesia de Esposende e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 01149 da freguesia de Apúlia.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 7 de Março de 2007

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)



CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do Art.º 18 dos Estatutos desta associação, convoco uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 29 de Março de 2007, pelas 21,30 horas na sede desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2006.

A Assembleia Geral funcionará à hora marcada desde que tenha quorum, meia hora depois com qualquer número de sócios.

O Presidente Interino
(Jorge da Costa Oliveira e Sá)

Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas
pl. fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

VENDE-SE

Terreno urbano, livre e alodial,
para possível construção de condo-
mínio de luxo com 7396m2, junto às
Dunas de Cepães, Esposende

Telefones: 239 712 766 ou 964 954 558

Jornal Farol de Esposende nº 360 de 16 de Março de 2007

Cartório Notarial de Barcelos

NOTÁRIO - JORGE COSTA E SILVA

JUSTIFICAÇÃO

ILIDIO MORAIS RODRIGUES, Colaborador do notário, certifica, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 09 de Fevereiro de 2007, exarada a fls. 31 e seguintes, do livro de notas número 123-A, do Cartório do Notário Lic.º JORGE CARLOS SERRO DA COSTA E SILVA, situado na Rua Duques de Barcelos, n.º 2, da cidade e concelho de Barcelos,

ALICE FERNANDES RIBEIRO, viúva, de oitenta anos de idade, NIF 108229513, natural da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, e nela residente no lugar do Monte;

AUGUSTO RIBEIRO DO NASCIMENTO, NIF 168035529, casado com MARIA DA SAÚDE MARTINS, no regime de comunhão de adquiridos, natural da referida freguesia de Marinhãs, residente no lugar de Caniço, freguesia de Belinho, concelho de Esposende;

JOSÉ RIBEIRO DO NASCIMENTO, NIF 156109581 e mulher MARIA ALEXANDRINA GONÇALVES PEIREIRA, NIF 149805322, casados no regime de comunhão geral, residentes na Rua 24 de Junho, n.º 27, Lugar do Monte, citada freguesia de Marinhãs, de onde ele é natural e ela da mencionada freguesia de Belinho;

MARIA ALICE RIBEIRO DO NASCIMENTO FARIA ou MARIA ALICE RIBEIRO DO NASCIMENTO DE FARIA, NIF 157398811, residentes na Rua 24 de Junho, n.º 27, Lugar do Monte, indicada freguesia de Marinhãs, de onde ela é natural, por si e na qualidade de procuradora de seu marido JOSÉ SILVA DE FARIA, NIF 141939249 casados no regime de comunhão geral, natural da freguesia e concelho de Esposende, consigo residente, e ABÍLIO RIBEIRO DO NASCIMENTO,

NIF 206971990, e mulher ALICE RODRIGUES DO NASCIMENTO, NIF 206971982, casados no regime de comunhão geral, naturais da mesma freguesia de Marinhãs, residentes na Rua da Baía, 119, casa 1, Brasilândia, São Gonçalo, Rio de Janeiro Brasil; e,

MANUEL RIBEIRO DO NASCIMENTO, NIF 240561023, e mulher ROUSIMARY FERREIRA DO NASCIMENTO NIF 243630360, casados no regime de comunhão geral, também natural da citada freguesia de Marinhãs, residentes na Rua Ignez Peixoto, 285 Bairro Peixoto, Itaipu, Rio de Janeiro, Brasil, DECLARARAM:

Que, conforme consta da escritura de HABILITAÇÃO outorgada no Segundo Cartório da Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim em nove de Abril do ano de dois mil e um, exarada a folhas cinquenta e cinco e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e oitenta D, no dia dezanove de Dezembro do ano de mil novecentos e noventa e três, na freguesia e concelho de Barcelos, faleceu DOMINGOS RODRIGUES DO NASCIMENTO, natural da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, onde habitualmente residia no lugar do Monte, no estado de casado em primeiras núpcias de ambos, segundo o regime de comunhão geral, com a primeira outorgante, sem testamento nem contrato sucessório, tendo-lhe sucedido como seus únicos herdeiros, seu cônjuge, ALICE FERNANDES RIBEIRO, que se conserva no estado de sua viúva, e CINCO FILHOS, os atrás identificados ABÍLIO RIBEIRO DO NASCIMENTO, MANUEL RIBEIRO DO NASCIMENTO, AUGUSTO RIBEIRO DO NASCIMENTO, JOSÉ RIBEIRO

DO NASCIMENTO e MARIA ALICE RIBEIRO DO NASCIMENTO DE FARIA.

Que por escritura outorgada em um de Abril de mil novecentos e noventa e dois, exarada a folhas dezassete e seguintes, no livro de notas para escrituras diversas cinquenta e quatro - C, no extinto Cartório Notarial de Esposende, o autor da herança e a primeira outorgante afirmam-se donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico composto por PINHAL E MATO, situado no lugar da Gatanheira, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 500, nessa escritura devidamente identificada e que nesta escritura essa identificação se dá como reproduzida.

Este prédio está actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número mil quatrocentos e noventa e sete / MARINHAS.

Naquela mesma escritura, após a caracterização da posse exercida, invocaram a usucapião como causa de aquisição do referido prédio.

Acontece que na identificação do dito prédio rústico foram indicadas confrontações erradas e, por erro de medição, declarada área que não está correcta.

Assim, pela presente escritura, RECTIFICAM aquela escritura de um de Abril de mil novecentos e noventa e dois no sentido de declararem que o referido prédio rústico tinha e tem a área de seis mil duzentos e setenta e dois metros quadrados e confrontava e confronta do Norte com Rego da Gatanheira, do Sul com Maria José da Costa Miranda Martins, do Nascente com Américo Moreira

Ribeiro e ao Poente com Rosa Capitão Bulazo.

Que igualmente por escritura outorgada em vinte e três de Julho de mil novecentos e noventa e dois, exarada a folhas setenta e quatro, verso, e seguintes, no livro de notas para escrituras diversas cinquenta e cinco - C, no extinto Cartório Notarial de Esposende, o autor da herança e a primeira outorgante afirmaram-se donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, entre outros, dos seguintes imóveis:

a) Prédio rústico composto por PINHAL E MATO, situado no sítio do Calvário, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 914, nessa escritura devidamente identificada sob o NÚMERO UM e que nesta escritura essa identificação se dá como reproduzida.

Este prédio está actualmente descrito na mesma Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número mil seiscentos e trinta / MARINHAS.

b) Prédio rústico composto por CULTURA DE REGADIO, VIDEIRAS EM RAMADA, PINHAL E MATO, situado no sítio da Cachada, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 3028, nessa escritura devidamente identificada sob o NÚMERO DOIS e que nesta escritura essa identificação se dá como reproduzida.

Este prédio está actualmente descrito na mesma Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número mil seiscentos e trinta e um / MARINHAS.

Naquela mesma escritura, após a caracterização da posse exercida, invocaram a usucapião como

causa de aquisição dos referidos prédios.

Acontece que na identificação do prédio constante da alínea a), por erro de medição, foi declarada área que não está correcta, e na do prédio constante da alínea b) foram indicadas confrontações erradas e, por erro de medição, declarada área que não está correcta.

Assim, pela presente escritura, RECTIFICAM aquela escritura de vinte e três de Julho de mil novecentos e noventa e dois no sentido de declararem que o prédio rústico atrás identificado na alínea a), naquela escritura identificado sob o NÚMERO UM, tinha e tem a área de mil quinhentos e sessenta e cinco metros quadrados, e que o prédio rústico atrás identificado na alínea b), naquela escritura identificado sob o NÚMERO DOIS, tinha e tem a área de quatro mil oitocentos e oitenta e cinco metros quadrados e confrontava e confronta do Norte com Maria Alice Ribeiro Nascimento Faria e Caminho, do Sul com Câmara Municipal, do Nascente com Câmara Municipal e outro e do Poente com Fernando Lemos Enes e Caminho.

Que, assim na qualidade em que intervêm RECTIFICAM aquelas escrituras de JUSTIFICAÇÃO no indicado sentido, ou seja, quanto às confrontações e às áreas dos prédios atrás indicados, objecto de justificação, mantendo-se todo o demais conteúdo daquelas mesmas escrituras.

Está conforme com o original.

Barcelos, nove de Fevereiro de dois mil e sete.

O Colaborador
(Assinatura Ilegível)

Freguesias

A Câmara vai gastar, em 2007, 254 mil euros, no âmbito dos protocolos estabelecidos com as juntas de freguesia, para a realização de pequenas reparações e limpeza das vias municipais. À excepção da freguesia de Marinhãs, as juntas assumem a realização destas operações, sendo que

Rio Tinto vai receber 12 mil euros, Curvos, Gandra, Gemeses e Mar recebem 15 mil euros, Fonte Boa 17 mil euros, Belinho e Vila Chã 20 mil euros, Palmeira de Faro 21 mil euros, Fão 28 mil euros, Forjães 28 mil euros e Apúlia 34 mil euros.

Bombeiros adiam aniversário

A festa de aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende, que se realiza a 25 de Março foi adiada. A vontade da presente Direcção de apresentar na data

o novo equipamento de combate a incêndios não pode ser cumprida por atrasos na entrega do material e, por isso mesmo, as celebrações terão lugar no mês de Abril.

Intervenção na rede viária

O muro da Rua de S. Torcato está a ser alvo de uma intervenção de estabilização, estimada em cerca de 11 mil euros e que deverá estar concluída no final do mês de Março.

O muro, que apresentava sérios riscos de ruir, devido às fortes chuvas deste In-

verno, era uma ameaça à segurança dos peões e veículos que circulam na via, uma das mais movimentadas da freguesia de Curvos.

A intervenção foi sinalizada na visita do presidente da Câmara, em Novembro, e é suportada pela autarquia.

Cooperativa Cultural de Fão vai a votos

A Cooperativa Cultural de Fão realiza, no próximo dia 23 de Março, uma Assembleia-geral de cuja ordem de trabalhos consta a aprovação e discussão de contas bem como a eleição de novos corpos gerentes. As listas devem ser apresentadas no início da Assembleia, que se realiza na sede social da instituição, pelas 22 horas.

Jornal Farol de Esposende nº 360 de 16 de Março de 2007

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300
Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º 12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de dezanove de Janeiro de dois mil e sete, exarada de folhas trinta e quatro a folhas trinta e seis, do livro de notas para escrituras diversas número "sete-A" deste cartório, **RAMIRO DA CRUZ ALVES DA QUINTA** e mulher **DEOLINDA MARIA CHAVES DA SILVA**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho e nela residentes na Rua 13 de Maio, lugar de Eira d'Ana, contribuintes n.ºs 158 725 824 e 211 944 181, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por cultura, no sítio da Quinta da Marota, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, com a área de dois mil cento e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com José da Silva Lima, do sul e poente com Manuel dos Santos Portela e do nascente com João da Lomba Fernandes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1849, como valor patrimonial IMT de 436,17 € e o atribuído de MIL EUROS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas em qualquer

violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, por óbito de seu pai e sogro António Gonçalves da Silva, viúvo, residente que foi naquela freguesia de Palmeira de Faro.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 19 de Janeiro de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Correio do Leitor

Uma viagem ao jardim

Era um jardim sereno, semeado de paz, aconchego e com bancos de estrutura de ferro, com ripas de madeira, carcomidas pelo sol, de muitos e solarengos verões esposendenses.

Aquele jardim estava semeado de grandes nacos de terra, com muitos e muitos amores-perfeitos, multicores que me fazia lembrar os arco-íris que esporadicamente, me visitavam nas tardes de chuva miudinha. Era uma "morrinha" refrescante, agradável, uma espécie de molha tolos...Aqui molhava os que tinham algum juízo! Tínhamos juízo para sermos crianças felizes e que sabíamos brincar. Será que hoje as nossas crianças das Net's, dos blogues, dos SMS, sabem ou têm tempo para brincarem? Isto é para reflectir!

Nesses bancos passei tardes de brincadeiras incessantes, jogando ao botão, ao pião, às escondidas (ladrões) e mesmo a jogar futebol, com bolinhas dos matraquilhos que surripiava na Senhora da Saúde, em plena festividade, um sacrilégio que a "santinha" me perdoava devido à minha ingenuidade. Uma confissão, bem feita, ao senhor arcipreste, perdoava-me este infame mas inocente acto infantil...

Era neste jardim que passava as minhas tardes de infância, arrastado por inúmeras crianças, com espírito de vagabundos, à procura da aventura porque nas nossas casas o espaço era pequeno e a fartura escasseava. Ir à fruta era uma diversão e um proveito para os nossos esfaimados estômagos...

O Lago dos Peixinhos era a plenitude da nossa alegria e ver os peixinhos vermelhos e tresmalhados a comerem o pouco pão que tínhamos e as côdeas ficavam no bolso para os momentos de "fominha", geralmente para os finais dos jogos no relvado da Ribeira, palco predilecto da canalhada. Até ao pôr-do-sol, aquele espaço era nosso e só a noite nos expulsava, caso contrário, teríamos em casa o "marmeleiro" ou um cachaço bem assente, à nossa espera, no nosso lombo escorregadio...

Um dia, "mentes esclarecidas", emproadas de modernismo e iluminadas por projectos inovadores, transformaram aquele coração da minha infância num deserto de pedra, com um crucifixo incompleto, ao centro, uma referência silenciosa, ao luto que inundava as nossas almas. Uma

lápide fúnebre, diz-me no meu coração. "Aqui jaz, o Largo dos Peixinhos", morto num dia pela incompreensão dos homens que reinaram na nossa autarquia, num dia cinzento e sabastianesco.

Quando arranjava um escudo - "duas croas" - amealhado durante algumas semanas, comprava "O Primeiro de Janeiro" e lia-o naqueles bancos enripados, até à chegada do senhor Geraldo, do tio Mendanha e do tio Encarnação que nos deliciava com as suas anedotas do Bocage e que nós, crianças, pagávamos com tabaco das "periscas" que apanhávamos nas ruas e velas ou mesmo debaixo das camionetas do Linhares.

Quando passo no Largo dos Peixinhos, olho para as malgas de cinzento e para aqueles bancos "made in China" paralíticos e incómodos. Mas, isto é que é progresso e feliz e está a "garagem catacumba" que acolhe no seu ventre inúmeros veículos que nada têm que ver com esta situação...

Fico absorto nas minhas ideias, mergulhado no âmago das minhas memórias e digo para os meus botões:

- Henrique Medina, não merecias isto, porque o jardim sempre foi teu, assim como os peixinhos do lago que tanto adoravas e que perpetuavas os teus olhares naquele espelho de água viva, onde o chafariz era o teu despertador de todas as manhãs. Como adulto, sinto-me criança quando olho para ti, com profunda saudade e respeito e, sabe-se lá, se um dia te devolvam as belezas do nosso Largo dos Peixinhos, um património destruído e que o tempo tarda a reconstruir. Como homem de fé, espero que o Temo se lembre de nós e que o Largo dos Peixinhos ressuscite, com toda a sua plenitude e beleza.

*"Basta que um novo sol
Desça do velho céu,
E diga ao rouxinol
Que a vida não morreu".*

Miguel Torga, In Diário II

Carlos Manuel de Lima Barros

Mar: Novo campo de futebol

O Centro Social da Juventude de Mar (CSJM) vai assumir a construção do novo campo de futebol da freguesia, em protocolo a assinar com a autarquia, que vai ceder o terreno para o efeito, com cerca de 13 mil m² e avaliado em 300 mil euros. A proposta de doação foi acolhida por unanimidade nos órgãos representativos da freguesia - Junta e Assembleia - e, assim, caberá ao CSJM construir e gerir o espaço.

Recorde-se que a instituição, que conta

32 anos de actividade, contribui em larga medida para a promoção da cultura, desporto e desenvolvimento social na freguesia, ao tutelar espaços como o Centro Social (que acolhe valências para a infância e 3ª Idade), o Pavilhão Gimnodesportivo, contribuindo para a promoção do andebol feminino no concelho e a edição de obras de reconhecido valor cultural, bem como na área de formação pessoal e profissional.

Paulo Gonçalves em competição

Paulo Gonçalves, com a sua Honda CRF 450R da Repsol/Honda/Motogarrano, iniciou, este ano, a sua prestação na Classe MX1, a classe mais concorrida do Nacional de Motocross, que arrancou na semana passada, em Águeda, com o piloto esposendense a agarrar o 3º posto, com 40 pontos, no Campeonato de MX1, e o 2º

posto do Campeonato Elite, com 22 pontos. Paulo Gonçalves, apesar do pouco tempo de preparação, assumiu que vai "trabalhar para vencer e lutar pelos títulos", restando agora "ganhar mais consistência física para um ano que se adivinha muito intenso". A próxima corrida é já no domingo, em Freixo-de-Espada à Cinta.

Tribunal Judicial de Esposende

1º Juízo
Av. Eng. Arantes de Oliveira - 4740-204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax 253967122
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO
1.ª PUBLICAÇÃO

Processo: 1660/06.4TBEPS Acção de Processo Ordinário N/Referência: 1273055
Data: 19-02-2007

Autor: Fernando da Silva Araújo e outro(s) ...

Réu: Daniela Jorge Antunes Gomes dos Santos e outro(s) ...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando: Réu: João Paulo Casto Morais Gomes, NIF - 154826251, BI -3980302, domicílio: Residente Na Travessa Dr. Manuel Barros, 1, Rcnc, 4740-000 Esposende, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para, no prazo de 30 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste condenar os réus a reconhecer o direito de propriedade da autora sobre prédio urbano descrito sob o n.º 539/Esposende e inscrito na matriz, actualmente, sob o art. 1268P; declarar resolvido contrato de arrendamento efectuado; declarar inexistente trespasse do estabelecimento denominado "Bazar Gomes" e nulidade parcial, do contrato de trespasse celebrado entre os réus, condenar os réus à entrega efectiva do imóvel, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

O Juiz de Direito
(Dr. Paulo Mota)

O Oficial de Justiça
(Lurdes Costa)

Notas:

- Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento
- As férias judiciais decorrem de 22 de Dezembro a 3 de Janeiro: de domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 1 a 31 de Agosto.
- Nos termos do art.º 32º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nas causas de competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

Tribunal Judicial de Esposende

2º Juízo
Av. Eng. Arantes de Oliveira - 4740-204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax 253967122
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO
1.ª PUBLICAÇÃO

Processo: 216/06.6TBEPS Divisão de Coisa Comum N/Referência: 1264508
Data: 09-02-2007

Requerente: Maria Helena Calheiros de Abreu e outros(s) ...

Requerido: Valentim Calheiros Abreu e outro(s) ...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 15-05-2007, pelas 14:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: Casa térrea, com um pavimento, para habitação, comércio, dependência e logradouro sita ao lugar da Igreja, da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, com a área de 167 m2 a confrontar de Norte e poente: Valentim Martins Abreu, nascente: estrada Nacional N.º 13, sul: caminho, inscrito na matriz urbana sob o artigo 745 e descrito na Conservatória do registo Predial sob o n.º 2011.-

Os bens encontram-se na posse de Eduardo Areias Calheiros, residente no Bairro do Marques, n.º 23, freguesia de Marinhãs, Esposende.

Só serão aceites as propostas que forem apresentadas até ao dia e hora designado para abertura de proposta em envelope fechado lacrado, mencionando o fim a que se destina, e das mesmas deverá constar identificação completa do bem, o preço proposto, a identificação do proponente e respectiva assinatura, reconhecida notarialmente caso não esteja presente, bem como a prova da qualidade ou poderes em que intervêm, o número de contribuinte e, no caso de pessoa colectiva ou sociedade o respectivo número de matrícula e as que apresentarem montante igual ou superior a 70% do valor base de € 30 068.-

Nota: No caso de venda mediante proposta em carta fechada, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem da secretaria, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor (n.º 1 ao Artº 897º do CPC).

O Juiz de Direito
(Dr. Paulo Mota)

O Oficial de Justiça
(Lurdes Costa)



CONVOCATÓRIA
DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezado(a) Associado(a)

Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 22.º e de acordo com a alínea c) do artigo 23.º dos Estatutos desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do conde e esposende, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim, sob o número único de matrícula e identificação fiscal 503 750 166, com sede na Avenida Mouzinho de Albuquerque, em Póvoa de Varzim, convoco todos os Associados que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de Março de 2007, pelas 14.00 horas, no Auditório desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, sito no lugar de Fontainhas, Balazar, Póvoa de Varzim, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Leitura e votação das actas das Assembleias Gerais de 22 de Dezembro de 2006;
- 2) Discussão e votação do relatório, balanço, contas e proposta de distribuição de excedentes do exercício de 2006;
- 3) Outros assuntos.

N.B.: O relatório e contas encontram-se à disposição dos Associados nos Balcões desta Caixa, a partir de 23 de Março de 2007.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número com qualquer número, uma hora depois, de acordo com o n.º 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 01 de Março de 2007

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(António Amorim Ferreira Matos, Eng.º)



JUNTA DA FREGUESIA DE ESPOSENDE

José Eduardo de Sousa Felgueiras, Presidente da Junta da Freguesia de Esposende, Concelho de Esposende:

Torna público que, nos termos da alínea h) do n.º 1 do artigo 9º da Lei nº23/2004 de 22/06, aceitam-se candidaturas, até ao próximo dia 26, para admissão de 1 Auxiliar Administrativo, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo.

1. Remuneração: 424.78€
2. Requisitos de Admissão: Escolaridade obrigatória.
3. Funções e prazo de duração: Assegura o serviço de atendimento, apoio à cobrança dos recibos de água, executa as tarefas inerentes ao funcionamento dos serviços administrativos da Junta da Freguesia, pelo prazo de um ano.
4. Formalização das candidaturas: requerimento dirigido ao Presidente da Junta da Freguesia de Esposende, Rua António Pascoal, 4740 - 233 Esposende, contendo a identificação completa, as habilitações literárias, menção ao lugar a que se candidata e ao jornal em que foi publicado o aviso, podendo ser entregue pessoalmente ou por correio registado com aviso de recepção. Os requerimentos deverão ser acompanhados, sob pena de exclusão, de certificado de habilitações e de currículo.
5. Método de selecção: Avaliação curricular e entrevista Profissional de Selecção.
6. Nos termos do n.º 3 do Decreto-Lei nº29/2001, de 03/02, o candidato com deficiência tem preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal. Os candidatos deficientes devem declarar, no requerimento de admissão, sob compromisso de honra, o respectivo grau de incapacidade e tipo de deficiência.
7. O júri que procederá à selecção dos candidatos será constituído por:

Presidente: José Eduardo de Sousa Felgueiras, Presidente da Junta da Freguesia;
Vogais efectivos: Vitorino José Pinto Moreira Fernandes e José Gonçalo Alves da Cunha - Vogais da Junta de Freguesia;

Vogais suplentes: Cláudia Sofia Ramos de M. Mendes e Silva - Presidente da Assembleia de Freguesia de Esposende e Dulce Elisa Cerqueira Varandas - 1ª Secretária.

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Junta da Freguesia de Esposende, 14 de Março de 2007

O Presidente da Junta da Freguesia
(José Eduardo Felgueiras)

Futebol - III Divisão Nacional

Marinhas sobe ao 4º posto e prepara-se para enfrentar líder

Com a vitória sobre o Vieira, no domingo passado, o Marinhas deu mais um passo em frente, agarrando o quarto lugar, em igualdade de pontos com o terceiro - Mirandela. A equipa de Jó Faria já ultrapassou a barreira da manutenção e vai fazer uma boa figura na série A da III Divisão Nacional. O desafio da próxima jornada é ultrapassar a melhor defesa do Campeonato e levar

de vencida o Atlético de Valdevez. Um desafio interessante, visto que também se vai medir, no jogo, qual é afinal o melhor ataque da competição. O jogo é no campo do Atlético de Valdevez.

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D	GM/GS
1	Atl. Valdevez	48	20	15	3	2	33/11
2	Merelinense	38	20	11	5	4	23/14
3	Mirandela	35	20	10	5	5	28/33
4	Marinhas	35	20	10	5	5	33/26
5	Vieira	34	20	10	4	6	20/15

Futebol - Distritais A.F. Braga

Divisão de Honra

A caça dos pontos

Depois de uma pesada derrota em casa, frente ao líder Prado (0-5), o Fão recuperou a moral em Arentim, ao vencer por 0-2 e mantém-se no 5º posto. A A.D.E. somou duas vitórias, primeiro frente ao Fragoso (0-1) e, no passado domingo, frente ao Águias da Graça (2-1). Depois de perder com o Santa Maria (2-1) o Forjães, frente ao lanterna vermelha Fragoso, arrancou uma vitória por 2-0. O Apúlia também somou pontos nesta

jornada, ao empatar com o Alvelos a uma bola. A equipa apuliense desloca-se, na próxima semana (25/03), ao Artur Sobral para jogar com o vizinho Fão e tentar repetir a proeza da primeira volta, em que ganhou aos Fangeiros. O Forjães deslo-

ca-se ao campo do Águias da Graça, ao passo que a A.D.E. visita o Tibães.

Esta semana, há Taça de Futebol de Braga, que ditou os encontros entre o Pousa - Apúlia e o S. Paio de Vizela - Fão.

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D	GM/GS
1º	Prado	53	23	16	5	2	53/19
2º	Santa Maria	45	22	13	6	3	45/23
3º	Martim	44	23	12	8	3	39/23
5º	Fão	39	23	11	6	6	33/19
6º	Esposende	37	23	10	7	6	35/23
7º	Forjães	34	23	10	4	9	32/26
12º	Apúlia	24	23	6	6	11	28/40

I Divisão

Derrotas marcam tónica da jornada

A derrota foi a nota dominante da última jornada da I Divisão Distrital para as equipas do concelho. O Estrelas de Faro perdeu com o Granja, por 2-1. O Vila Chã, que jogava em casa, foi derrotado pelo líder Laje (0-1) e o Belinho foi ao campo do Pousa perder por 3-1.

Na 20ª jornada (25/03)

estão agendados os jogos Merelim S. Paio - Est. Faro e Juv. Belinho - Vila Chã.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1º	Laje	45	19	14	3	2
2º	Pousa	39	19	11	6	2
3º	Est. Faro	33	19	9	6	4
8º	U.D. Vila Chã	26	19	7	5	6
14º	C.S.J. Belinho	11	19	2	5	11

II Divisão

Depois de uma derrota frente ao Rio Neiva, pela margem mínima (0-1), o Antas mantém-se no 6º posto e prepara-se para o encontro com o Mouquim.

Pos.	Equipa	Pts	J	V	E	D
1º	CATEL	38	15	12	2	1
2º	L. Enguardas	33	15	10	3	2
3º	Cabreiros	27	15	7	6	2
6º	Antas	22	15	5	3	7

ADE à caça de talentos

Durante o mês de Março, a Escola de Futebol da ADE está a realizar uma campanha de angariação de novos talentos, com o objectivo de chegar aos 40 elementos. Os jovens aspirantes a futebolistas são, por isso, convidados a participar numa sessão de treino gratuita, que se realiza às terças-feiras, pelas 18h e aos sábados, às 10h, no Estádio Padre Sá Pereira. Para fomentar a participação dos jovens na Escola de Futebol, a ADE oferece ainda a isenção do pagamento da taxa de inscrição.

Actualmente, a Escola conta com cerca de 30 elementos, divididos pelos escalões de minis, pré-escolas e escolas, orientados por um professor de educação física e técnicos qualificados. Além da componente futebolística, os dirigentes da Escola privilegiam ainda a realização de actividades recreativas e, durante as férias da Páscoa, vai realizar uma visita às Academias do Sporting e do Benfica, com o objectivo de proporcionar aos jovens um contacto mais próximo com os seus ídolos.

Andebol

Seniores da Juventude de Mar na Taça de Portugal

A equipa de seniores da Juventude de Mar, depois de uma vitória frente ao Montiagra, por 33-16, sofreu uma derrota com a Sanjoanense, 26-23, numa poule que tinha como objectivo apurar uma equipa com vista à participação na Taça de Portugal. A equipa pode ainda, caso vença o outro jogo agendado com a Sanjoanense, aspirar à qualificação.

Entretanto, as juvenis iniciaram a sua par-

ticipação no Campeonato Nacional com duas vitórias: frente ao Valongo, por 20-19, e ao Académico do Porto, por 12-26.

No Campeonato Inter-regional do Porto, as infantis somam vitórias, ao derrotar as equipas de Caminha (15-20) e do Académico do Porto (25-13), aumentando, assim, a expectativa de apuramento para o Campeonato Nacional.

Águias de Serpa Pinto

A equipa de iniciadas da ASP, a competir no Campeonato Inter-regional, perdeu, à 3ª Jornada, num encontro

frente ao líder Maiastars. O jogo, que se pautou pelo equilíbrio na primeira metade, sofreu uma reviravolta

com as atletas do Maiastars a fecharem as contas por 42-27.

Diversos

Torneio Judo Cidade de Esposende/Maik Neto

Realiza-se, amanhã, no Pavilhão da EB 2,3 António Correia de Oliveira, o torneio de juvenis e esperanças do calendário distrital,

denominado Maik Neto. A prova, que começará pelas 13h30m, conta ainda com uma demonstração de classes infantis. A organização

é da Associação Distrital de Judo de Braga, que conta com o apoio da Câmara Municipal.

"Bodyboarders" esposendenses no Nacional

Francisco Amorim e Filipe Ferreira conquistaram o 12º e o 3º posto, nas categorias de sub-14 e sub-16, respectivamente, ao participarem na primeira etapa do Campeonato Nacional de Bodyboard Esperanças, que decorreu

na praia de Carcavelos, em Lisboa. O treinador dos "bodyboarders", Daniel Ferreira, considera este um "dos melhores resultados de sempre" da modalidade. A equipa esposendense, composta por cinco elementos, e que

está inscrita na Associação da Foz do Mondego, por falta de estruturas locais, prepara já a participação na próxima etapa, que decorre na Póvoa de Varzim, nos dias 21 e 22 de Abril.

Esposende2000 no pódio do Regional de Juvenis

Os atletas Ricardo Couto e Vincent Sampaio somaram sete subidas ao pódio, a premiar a participação da equipa da Esposende2000, que contou ainda com a participação de Paulo Dias, no Campeonato Regional de Juvenis de Natação, que decorreu nos passados dias 2,3 e 4 de Março. Vincent Sampaio conquistou o ouro nas provas de 100 metros costas e o bronze nos 100 e 200 metros li-

vres. Ricardo Couto foi "dourado" nos 100 metros bruços e arrecadou três títulos de vice-campeão regional (200 metros bruços, 200 metros estilos e 200 metros mariposa).

A prova, organizada pelas Associações de Natação do Minho e do Norte de Portugal, realizou-se nas Piscinas da Rodovia, em Braga, e contou com um total de 154 nadadores.

Luso-Galaico já roda

Com o período de inscrições a fechar a 13 de Abril, o V Luso-Galaico já regista perto de 450 inscrições. O evento, organizado pela Câ-

mara Municipal em parceria com a Esposende2000, associações locais e a Valimar, realiza-se entre os dias 20 e 22 de Abril, e o programa

inclui os passeios Maratona, Aventura e Júnior, um seminário e um programa social com visitas arqueológica e ambiental.

Futebol Feminino

Dani, jogadora do Fonte Boa, foi mais uma vez chamada à Selecção Nacional de Futebol Feminino, para ajudar a equipa na 14.ª edi-

ção do Mundialito de Futebol Feminino, onde participam mais 11 selecções nacionais.

Júlio Faria consagrado nos prémios "O Minhoto"

Júlio Faria foi distinguido, na passada segunda-feira, com a entrega do galardão Consagração, dos prémios desportivos "O Minhoto", pelo trabalho desenvolvido na modalidade de rãguebi. O

esposendense, que se distinguu enquanto atleta da Selecção Nacional e treinador, com ênfase na sua carreira no Arcos de Valdevez, viu reconhecido o seu empenho na divulgação da modalida-

de. Júlio Faria já tinha sido distinguido, em Julho do ano passado, pela Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, com a Medalha de Mérito Desportivo.

Campeonato Concelhio de Futebol

Realiza-se, este domingo, mais uma jornada concentrada do Campeonato Concelhio de Futebol de Escolinhas que decorrerá no campo do Vila Chã. Os jogos começam pelas 9h30m e, no escalão de Escolinhas, realizam-se jogos entre o UD Vila Chã - CICS, Forjães

SC - AD Criad, FC Marinhas A - GD Apúlia e O Fintas - FC Marinhas B, com o Antas a folgar. No escalão de pré-escolinhas, os Galácticos B defrontam a ADE e O Fintas a equipa A dos Galácticos.



Bruno Zão expõe na Casa da Juventude

Um plano de conquista para o mundo

A cidade Dominó. A cidade Tetrís. A cidade Poesia. Em 2079 assistir-se-á ao surgimento de um novo mundo, provocado pela catástrofe, que obriga à recriação do espaço ibérico. O "Mare Nostrum", idealizado por Bruno Zão, é a segunda parte da exposição que está patente na Casa da Juventude e onde o jovem artista conjugou o traço com o risco, num jogo de sinergias entre pintura e arquitectura que denota a evolução de um processo criativo que arrisca ir parar à literatura.

"Este tema, do plano Mare Nostrum, surgiu num trabalho da Faculdade. Repesquei o tema...comecei por fazer um bloco, expandi uma cidade, decidi fazer um plano para a Península Ibérica e escrevi um livro...é uma história que cresce e as cidades são cenários... inventei todo um ambiente". A explicação é simples. O mundo, esse, criado de raiz, é uma solução para os problemas que se apresentam na realidade contemporânea, de degradação ambiental. No cenário pensado por Bruno Zão, a Península Ibérica foi arrasada por uma catástrofe natural e, em 2079, comemora-se a inauguração da nova Iberia. Curiosamente, 100 anos depois da data do seu nascimento. Hoje, o jovem, apresenta-se no vigor dos 27 anos e conjuga, no trabalho que apresenta na Casa da Juventude, uma visão quimérica do mundo e, ao mesmo tempo, um plano intimista, retratado essencialmente na sua pintura. Uma espreitadela na intimidade, uma provocação a quem vê. "A minha pintura é um

poema. Escrevi o poema e depois pintei o quadro. São oito telas... não rimam...são três parágrafos. A noção de conjunto é essencial. A pintura é provocatória, porque fala da sexualidade da mulher", completa o pintor, ao mesmo tempo que defende a apropriação da



Cidade Dominó

peça por cada um. "A pessoa tem que ter o seu processo interpretativo", acrescentando que "sem a sinopse as pessoas podem sentir-se defraudadas. Nas telas o título ajuda a perceber. Mas não quero dizer tudo", remata.

Mas a escrita ou pelo menos a apropriação de sentido é fundamental. Se a pintura é estruturada por um poema, a arquitectura é balizada na escrita de um romance. É este um processo em evolução? Desenho. Pintura. Arquitectura. Literatura. É esta a sequência, a matriz definida por quem arrisca uma visão diferente do mundo.

Risco

É de jovem a lembrança do gosto e da facilidade no desenho. Um gosto que motivou a escolha por Belas Artes, pela escolha da Arquitectura.

Mas só depois de passar pelo Design Paisagístico, curso que deixou para trás, é que Bruno Zão sentiu a inclinação firme pela Arquitectura. "Abandonei Design praticamente no fim e entrei em Arquitectura. Estou no fim do

curso e estou a gostar bastante". O desenho é, na sua perspectiva, um fio condutor, seja no curso, seja na criação da sua arte. "O desenho toca todas as áreas. Na pintura temos que começar por um esboço e na arquitectura também. O desenho é essencial e um ótimo motor para fazer arquitectura", admite quem já arrecadou vários prémios e menções honrosas em concursos de pintura, entre outros no "Venha Pintar o Concelho de Esposende"

e "Pintar Curvos 2004". O jovem participou ainda nos concursos de Arquitectura "Prémio Vila Utopia - Moradia 13" e no "Prémio SECIL Universidades". Sobre o seu futuro na Arquitectura, passa por concluir

o curso e arriscar a participação num concurso que lhe abra portas.

A arte, essa, continua. Depois de uma primeira "Experiência" no Museu Municipal de Esposende, participou em exposições colectivas, nomeadamente no Centro Cultural e Social Santo Adrião, em Braga, e na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, também no Porto. Para o futuro, arrisca a riscar. "Já fiz uma exposição de desenho, pintura, estou a experimentar arquitectura e daqui a uns tempos talvez experimente outra coisa".



"Condenada a mar ao primeiro sopra", a tela que marca o início do "ciclo mulher"

Susana Alves

PUB

Alberto Bermudes
Economista

Consultoria de Gestão
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1º
Esposende

PUB

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

campanha de angariação de fundos



Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através das contas:

Banco BPI - Agência de Esposende - 0010 0000 04141100001 32

Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



ASSOCIAÇÃO CÍVICA PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DO CONCELHO DE ESPOSENDE
Dada em 14 de Novembro de 1999

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende
www.forum-esposendense.com
253 964 836 | info@forum-esposendense.com

Editorial

CAROS ASSOCIADOS,



A participação cívica dos cidadãos, nas diferentes organizações que integram, representa o sucesso dessas mesmas organizações, reflectindo-se, as suas atitudes e comportamentos no dia a dia dessas organizações.

Na ACICE, a metodologia é semelhante, só sendo possível o seu normal funcionamento, com a dedicação e empenho de todos os que compõem esta Associação.

O reflexo desses comportamentos reflecte-se em cada iniciativa que é promovida pela ACICE.

Assim sendo, é com grande alegria que assistimos ao sucesso constante das iniciativas que promovemos, sendo visível um

aumento da participação dos empresários, bem como um aumento da dinâmica de grupo indispensável a uma Associação da dimensão da ACICE.

É bom ver que, este novo ânimo que imprimimos à Associação, tem dado frutos, tem sido um sucesso, traduzindo-se em resultados palpáveis e visíveis para os empresários a cada dia que passa.

É normal que haja críticas positivas e negativas, sendo com o mesmo respeito e consideração que valorizamos as duas, mantendo-nos contudo indiferentes aquelas que nada acrescentam à nossa organização.

O nosso trabalho está na rua todos os dias, e a aproximação que tem existido entre a ACICE e os seus Associados tem sido determinante para ajudar a direccionar a estrutura no caminho do sucesso, ou seja no caminho que tem sido seguido.

Vamos continuar o bom trabalho, por todos, para todos.

O Presidente,

José Faria

Concurso Melhor Montra de Páscoa

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, iniciou já a preparação do Concurso Melhor Montra de Páscoa, edição 2007. Esta iniciativa, integrada no Projecto ModCom, visa, através da dedicação e empenho dos comerciantes, decorar as montras da cidade de Esposende com motivos alusivos à Páscoa, criando uma nova dinâmica que permita um maior fluxo de visitantes e clientes.

Aproveitar esta época de reflexão e sacrifício para demonstrar a dedicação que os comerciantes têm para com os seus clientes, bem como presentear-los com uma decoração personalizada e apelativa, será outro dos objectivos deste concurso promovido pela ACICE, que seguramente será reconhecido pelos clientes que potenciarão as vendas dos estabelecimentos comerciais.

Valores como a criatividade e a originalidade serão determinantes para a vitória neste concurso promovido pela

ACICE, que contará com os participantes que se inscrevam no concurso.

Esta inscrição será feita através de subscrição de boletim de inscrição na ACICE e será completamente gratuita para os Associados da Associação.

Para mais informações, contacte os Serviços da sua Associação, a ACICE.



FEIRA DOS SALDOS ACICE enche Largo dos "Peixinhos"



A ACICE, realizou no fim-de-semana de 23, 24 e 25 de Fevereiro, mais uma iniciativa do Projecto ModCom - a Feira dos Saldos.

Uma iniciativa pioneira no concelho de Esposende, que teve como objectivo permitir aos comerciantes uma maior libertação de stocks, e um aumento da venda dos artigos de saldo.

O Largo Dr. Fonseca Lima, vulgarmente designado por Largo dos "Peixinhos", foi o local escolhido pela ACICE para a realização desta Feira de Saldos, promovendo e dinamizando o Largo e as ruas adjacentes que têm sofrido uma quebra no número de visitantes desde final de 2006.

A Iniciativa foi marcada por um enorme sucesso, quer pela participação dos comerciantes de Esposende, quer pelo número de pessoas que visitaram o recinto, permitindo significativas transacções comerciais.

A animação e decoração, criadas pela ACICE, na zona envolvente da Feira dos Saldos, foi determinante para mobilizar os milhares de visitantes que vieram até à cidade para participar nesta iniciativa.

O entusiasmo dos comerciantes que participaram era evidente, pelos rasgados elogios

dirigidos à organização do evento; "...vendi mais nestes três dias que durante todos o mês passado..."; "... o meu objectivo era apenas de promoção da loja e acabei por fazer vários negócios..."; "... só posso agradecer à ACICE a oportunidade que me deu de participar nesta Feira dos Saldos...".

Foram muitos os elogios feitos pelos visitantes a esta iniciativa; "... ainda bem que a ACICE promove iniciativas como estas para animar a cidade..."; "... comprei uma camisola por metade do preço..."; "... a ideia é ótima, parabéns para a ACICE...".

Ainda na lembrança de todos os Esposendenses, estava a enchente verificada na comemoração, promovida pela ACICE, da quadra natalícia, sendo que dois meses depois, a Associação volta a inovar com realização desta Feira dos Saldos.

Após o sucesso desta primeira edição, a ACICE entende que mais uma vez cumpriu a sua missão, apelando à presença dos consumidores nas ruas da cidade de Esposende, garantindo deste modo um aumento de oportunidades de negócio aos empresários do sector do comércio.

É pretensão da ACICE a realização de outras edições desta Feira dos Saldos.

Estabelecimentos do sector alimentar aderem em massa ao Serviço de Higiene Alimentar da ACICE

Na sequência dos ótimos resultados apresentados pelo Serviço de Higiene e Segurança Alimentar da ACICE, foram já 50, os estabelecimentos inspeccionados pelos Técnicos da ACICE.

Para uma constante regularização dos mesmos foi solicitado à ACICE a perpetuação do acompanhamento realizado pelos seus Técnicos, pelo que foram já estabelecidas 15 parcerias de trabalho entre a ACICE e os estabelecimentos do sector alimentar.

Estas parcerias de trabalho, incluem um acompanhamento constante ao estabelecimento, bem como a realização de análises periódicas, a superfícies, manipuladores, alimentos e águas, em laboratório devidamente acreditado, da Unidade de Microbiologia Aplicada do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Desta forma é possível distinguir os estabelecimentos do sector no nosso concelho, garantindo aos seus clientes níveis de segurança alimentar acima da média, de acordo com as normas comunitárias.

Este trabalho só tem sido possível graças à participação dos Associados da ACICE, que a par com a sua Associação, procuram constantes oportunidades de melhoria e inovação dos seus estabelecimentos.

Se pretende os Serviços deste departamento da ACICE, contacte-nos.

Inversão da liquidação de I.V.A.

Como é sabido, nos termos do artigo 6º do DL 21/2007, de 29/01 entra em vigor, no próximo dia 1 de Abril, a alínea j) do nº 1 do artigo 2º do Código do I.V.A., que cria uma nova situação de inversão da liquidação de IVA, ao considerar como sujeitos passivos:

j) As pessoas singulares ou colectivas referidas na alínea a), que disponham de sede, estabelecimento estável ou domicílio em território nacional e que pratiquem operações que confirmem o direito à dedução total ou parcial do imposto, quando sejam adquirentes de **serviços de construção civil, incluindo a remodelação, reparação, manutenção, conservação e demolição de bens imóveis, em regime de empreitada ou subempreitada.**

Como é habitual, nestas circunstâncias, a Direcção de Serviços do I.V.A., não deixará de emitir instruções administrativas, através de ofício circulado e que visem esclarecer dúvidas de aplicação e criar mecanismos que permitam um cabal cumprimento das normas legais.

ACICE forma mais 15 Profissionais da Construção Civil

Na sequência do projecto pioneiro da ACICE, no que respeita à formação profissional para o sector da construção civil, terminou no passado mês de Fevereiro mais uma acção de formação do curso de Técnico / Condutor de Obra.

A acção que iniciou ainda em 2006, terminou, com uma taxa de sucesso de 100%.

Ambas as acções de formação integraram profissionais em processo de certificação profissional junto do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, bem como profissionais ligados directa ou indirectamente ao sector da construção.

Este curso, que representa uma mais valia em termos de certificação, permite aos profissionais deste sector, a reciclagem e aquisição de novos conhecimentos deste sector, nomeadamente em termos teóricos, legislativos e operacionais.

Desta forma é possível assegurar uma classe profissional no concelho, com empresários mais qualificados e empresas mais prósperas, preparadas para enfrentar um mercado cada vez mais agressivo e concorrencial.

Ainda se encontram em processo de certificação algumas dezenas de empresários do sector, pelo que a ACICE vai dar início a uma nova acção do curso Técnico / Condutor de Obra.

Para mais informações, ou inscrição no próximo curso, não hesite em contactar, antes que terminem as vagas.

Nova declaração a entregar ao trabalhador no momento da admissão.

Informamos os Associados do sector da **construção civil e obras públicas**, que por força da entrada em vigor, no dia 1 de Março de 2007, do Decreto-Lei n.º 14/2007, de 19 de Janeiro, este impõe às entidades empregadoras, a obrigação de entregar aos trabalhadores admitidos ao seu serviço, uma declaração da qual constem, a data da admissão e os números de identificação da segurança social e fiscal da entidade patronal. Para mais informações consulte o Departamento Jurídico da ACICE.

Foi alcançado acordo no Contrato Colectivo de Trabalho da Construção

Na sequência do processo negocial da revisão do CCT – Contrato Colectivo de Trabalho, iniciado em 16 de Fevereiro do corrente ano, conclui-se no dia 9 de Março de 2007, um acordo de revisão do Contrato Colectivo de Trabalho aplicável ao sector da Construção Civil e Obras Públicas, subscrito pelas Associações Patronais do Sector e pelas Organizações Sindicais afectas à CGTP e UGT.

O referido acordo, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2007, consubstancia um acréscimo de 2,5% para a Tabela Salarial (nível I a XII) e estabelece um valor de 4,80 Euros para o Subsídio de Refeição, conforme se transcreve:

1 – TABELA SALARIAL

Nível	Retribuição Mínima
I	€ 801,50
II	€ 751,00
III	€ 714,00
IV	€ 686,00
V	€ 608,50
VI	€ 563,50
VII	€ 536,00
VIII	€ 519,50
IX	€ 518,50
X	€ 472,50
XI	€ 411,50
XII	€ 406,50
XIII	(*) € 403,00 / (***) € 322,40
XIV	€ 403,00 / € 322,40
XV	€ 403,00 / € 322,40
XVI	€ 403,00 / € 322,40
XVII	€ 403,00 / € 322,40
XVIII	€ 322,40

(*) Salário mínimo nacional

(**) Salário mínimo aplicável a trabalhadores praticantes, aprendizes e estagiários que se encontrem numa situação caracterizável como de formação certificada.

2 – SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO

4,80 Euros diários, com manutenção das anteriores condições de atribuição.

3 – CLAUSULADO

Quanto ao clausulado da Convenção, não tendo o mesmo sido objecto de negociação, mantêm-se sem alterações as cláusulas contratuais negociadas em 2005.

Deveres das empresas em matéria de Formação Profissional

O empregador deve assegurar que a formação contínua de activos abrangja, por ano, no mínimo, **10% dos trabalhadores com contrato sem termo de cada empresa.**

N.º 2 do artigo 125.º da lei 99/2003, de 27 de Agosto (Código do Trabalho).

O empregador deve proporcionar formação profissional ao trabalhador contratado a termo sempre que a duração do contrato, inicial ou com renovações, exceda seis meses, a calcular da seguinte forma:

Artigo 137.º da lei 99/2003, de 27 de Agosto (Código do Trabalho).

- 1% Do período normal de trabalho, no caso de o contrato durar menos de 1 ano;
Ex.º: 8 hrs x 22 dias x 9 meses = 1584 1% = 15,84 horas
- 2% Do período normal de trabalho, no caso de o contrato durar entre 1 e 3 anos;
- 3% Do período normal de trabalho, no caso de o contrato durar mais de 3 anos,

O empregador deve pagar ao trabalhador cujo contrato cesse, as horas de formação vencidas e não gozadas.

Artigo 169.º da Lei n.º 35/2004, de 29 de Julho. (Regulamentação do Código do Trabalho)

O empregador deve ainda:

- Elaborar um plano anual ou plurianual de formação;
- Elaborar e enviar anualmente um relatório de formação contínua à Inspeção-Geral do Trabalho;
- Informar os trabalhadores do diagnóstico das necessidades de formação e do projecto de plano de formação;
- Consultar os trabalhadores sobre este diagnóstico e sobre o projecto de plano de formação.

Artigos 165.º, 166.º e 167.º da Lei n.º 35/2004, de 29 de Julho. (Regulamentação do Código do Trabalho).

O empregador que não cumpra a lei sujeita-se a que o trabalhador, após 3 anos sem usufruir da formação, com um pré-aviso de 10 dias, goze a formação em horário laboral, no local que entender, com direito a retribuição.

Artigo 168.º da Lei n.º 35/2004, de 29 de Julho (Regulamentação do Código do Trabalho)

Além disso incorre no pagamento de coimas que variam entre os 178 euros (coima mínima das contra-ordenações leves, como o não envio do relatório de formação contínua à IGT) e os 54.300 euros (coima máxima das contra-ordenações muito graves, como o não proporcionar formação aos trabalhadores a termo).

Artigo 480.º da Lei n.º 35/2004, de 29 de Julho. (Regulamentação do Código do Trabalho) e artigos 654.º e 655.º da lei 99/2003, de 27 de Agosto (Código do Trabalho).



NOVOS ASSOCIADOS

- Sílvia Ivone Ribeiro Coutinho - "Lavandaria Forlava"
- Pavimentos Noralves Unipessoal Lda.
- Arlindo César Azurara dos Reis Carvalho - "Restaurante Santo António"
- Alcinda Maria Lopes Dias - "Mini Mercado Cancuju"
- Florigénia Supermercados Lda.
- Arte Final Estamparia Têxtil Lda.
- Maria Augusta Fernandes de Sá - "Drogaria Sampaio"
- Aposentos de Conforto - Mediação Imobiliária Lda.
- Alegre & Moreira Lda.
- Manuel Ilídio Santos Ferreira Lda.
- José Manuel Carvalho Carreira
- João Luís Ribeiro Baptista Monteiro

Serviços ao Associado

- Apoio jurídico;
- Consultoria Económica e Fiscal;
- Execução de projectos de investimento;
- Candidaturas aos programas de incentivo em vigor;
- Registo de Marcas e Patentes, insígnia e nome de estabelecimento;
- Licenciamentos de publicidade dos estabelecimentos;
- Pedidos de título de registo ou certificados de classificação de industrial de construção civil (alvarás);
- Cadastro comercial - Inscrição e actualização de registo;
- Livro de reclamações;
- Formação profissional contínua de activos;
- Licenciamento Industrial de estabelecimentos industriais
- Licenciamento de Domínio Hídrico;
- Licenciamento no âmbito da Prevenção e Controlo Integrado da Poluição (PCIP) – Licença Ambiental;
- Instrução de Processos de Gestão de Resíduos;
- Assessoria na Aquisição de Tecnologias Ambientais
- Consultoria Técnica em processos de decisão de investimentos;
- Instrução de processos para obtenção de licenças sanitárias;



Incentivos ao Comércio Tradicional

No âmbito do Projecto ModCom – Incentivos ao Comércio Tradicional, que teve como objectivo de revitalização da actividade comercial, particularmente em centros de comércio, foram entregues 7 candidaturas dentro do prazo imposto pelo IAPMEI.

A ACICE, após solicitação dos seus Associados, elaborou as candidaturas que posteriormente foram remetidas para análise dos serviços do IAPMEI.

Assim sendo, foi permitida mais uma vez aos Associados da ACICE a possibilidade de se candidatarem a projectos de investimento para revitalização e remodelação dos seus espaços comerciais.

O apoio deste Projecto de incentivo, visa mais do que uma remodelação do espaço físico dos estabelecimentos, a aquisição de equipamentos de segurança, vigilância contra intrusão, contra incêndio, equipamentos informáticos ao nível do Hardware e Software, mobiliário comercial, expositores, prateleiras, mesas e balcões, registo de marcas e patentes, elaboração de projectos de vitrinismo e arquitectura.

Mais ainda, este Projecto prevê também incentivos à contratação de recursos humanos, às empresas Candidatas.

AACICE aguarda expectante, o resultado das Candidaturas apresentadas, esperando a aprovação do maior número possível, de forma a garantir a modernização das empresas aderentes ao Projecto.

Estamos certos que para as empresas que vejam as suas Candidaturas aprovadas, esta será mais uma oportunidade de revitalização dos seus estabelecimentos, que permitirá o apoio necessário à sustentabilidade e progressão das empresas.

INSPECÇÕES DA ASAE

Destacamos as obrigações legais a que os empresários do sector da restauração têm que cumprir:

1. Implementação de um sistema de HACCP em conformidade como Artigo 5 do Regulamento (CE) 852-2004 de 29 de Abril;
2. Os estabelecimentos devem possuir licença de utilização;
3. Disporem e anunciarem que têm livro de reclamações;
4. Afixarem dos preços dos bens e serviços prestados;
5. Afixarem os avisos de proibição de venda de bebidas alcoólicas e de tabaco a menores de 16 anos;
6. Não armazenamento de produtos congelados que não tenham obedecido às regras próprias para a congelação de produtos;
7. Recepção adequada de matérias-primas e as condições de transporte e descarga;
8. Armazenamento adequado seja de produtos secos, refrigerados e congelados;
9. Não utilização de produtos alimentares que ultrapassem a data de validade e produtos sem a devida rotulagem em Português;
10. Não utilização de produtos alimentares em embalagens abertas ou impróprios para alimentos;
11. Identificação de produtos impróprios para consumo.
12. Instalações limpas e livres de indícios de pragas;
13. Atenção a higiene - pessoal, dos géneros alimentícios, das instalações e dos equipamentos;
14. Os procedimentos na preparação, conservação, confecção e manipulação dos géneros alimentícios;

Agenda Fiscal para Março

15 de Março de 2007

IRS

Modelo 3

Data limite de entrega da Declaração Modelo 3, relativamente aos rendimentos auferidos em 2006, pelos sujeitos passivos que tenham exclusivamente auferido rendimentos das Categorias A e H.

15 de Março de 2007

Segurança Social

Pagamento das contribuições relativas ao mês passado

20 de Março de 2007

IRS / IRC e Imposto do Selo

Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.

Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

30 de Março de 2007

IRS/IRC; PEC

IRS

Apresentação de declaração de alterações para os sujeitos passivos da Categoria B que pretendam optar pela contabilidade organizada.

IRC

Primeira prestação do pagamento especial por conta.

Entrega da declaração de alterações para os sujeitos passivos que pretendam exercer a opção pelo regime geral ou pelo regime simplificado.

EM CASO DE FISCALIZAÇÃO...

Com este documento pretende-se aconselhar os empresários do sector alimentar, na sua forma e modo de agir no caso de serem alvo de uma visita ou fiscalização das autoridades.

Como sempre deve imperar o bom senso e educação, de forma a manter a imagem séria e idónea que caracteriza o tecido empresarial de Esposende.

Poderes dos inspectores oficiais:

Entrar na unidade a qualquer hora; efectuar inspecções; inspeccionar os produtos alimentares; solicitar documentos, registos, etc.; tirar cópias; abrir recipientes, embalagens, etc.; apreender e reter alimentos/documentos; inspeccionar registos de computador; recolher amostras dos produtos; aplicar coimas e até fechar os estabelecimentos;

Por norma, quando sentem que a aproximação informal resulta em correcções imediatas, os inspectores efectuam mais este tipo de aproximação, do que uma acusação legal ou notificação. Confidencialidade na gestão é um dos assuntos que o inspector oficial terá em consideração, quando decidir a acção a tomar face a não conformidades com a legislação em vigor.

Na eventualidade de ser inspeccionado peça ao inspector para lhe mostrar a identificação que lhe permite inspeccionar o estabelecimento;

O empresário deverá falar com o inspector e um dos responsáveis deverá acompanhar o inspector no decorrer da sua visita.

Em áreas de preparação de alimentos, peça a utilização de batas e protecção de cabelo nas oferecendo, se necessário kits descartáveis, aos inspectores;

O inspector deve ser tratado como um cliente; receba as críticas com simpatia e tente fazer com que o inspector pense nos problemas de uma forma construtiva;

Permita que o inspector observe os documentos, áreas, equipamentos, ou outros aspectos do seu trabalho.

Tome nota das situações que o inspector vai identificando e das modificações que devem ser efectuadas.

O inspector pode levar amostras oficiais para análise ou amostras como parte de uma inspecção. Isto não é apreensão. Os inspectores por norma, apenas apreendem alimentos se tencionam proceder a uma acusação legal por terem encontrado alimentos impróprios.

Se durante a visita forem encontrados alimentos impróprios, equipamento avariado, deverá retirá-los imediatamente. O inspector pode solicitar que os alimentos sejam voluntariamente entregues para serem colocados no lixo. O empresário deve ser contactado tão rápido quanto possível para que possa escrever ao inspector no prazo de uma semana confirmando esta entrega.

Não impeça o inspector de fazer o seu trabalho – Isso é uma ofensa criminal! Acrescentamos ainda que após a visita / fiscalização, deve consultar a ACICE, com o objectivo de receber o acompanhamento necessário à resolução de algum eventual problema.

CURSO Nível II: Logística e Armazenagem**OBJECTIVOS**

O operador de Armazém é o Profissional que, no domínio das normas e procedimentos operacionais, bem como no respeito das normas de qualidade, higiene, segurança e ambiente, executa as actividades de recepção, controlo, movimentação, armazenagem e expedição de mercadorias, tendo em vista a optimização do funcionamento geral do armazém.

No final do curso os formandos deverão ser capazes de:

- Fazer registos de dados e tratamento de informação relativa aos stocks e logística de armazém,
- Descarregar, conferir, movimentar e armazenar as mercadorias e produtos,
- Preparar e expedir as encomendas, proceder ao planeamento e controlo de tráfego associado à recepção e expedição das mercadorias e produtos,
- Identificar e interpretar as causas e consequências da HST e as normas de qualidade a aplicar, utilizando se necessário meios informáticos.
- Aplicar os princípios básicos de comunicação na recepção, atendimento e encaminhamento do público em geral.

DESTINATÁRIOS

Desempregados com 6º ano (mínimo) à procura de novo emprego (18-55 anos).

PROGRAMA**COMPONENTE SÓCIO – CULTURAL**

- Técnicas de procura de emprego
- Tecnologias de Informática e Comunicação
- Saúde, ambiente, higiene e segurança

COMPONENTE CIENTÍFICO – TECNOLÓGICA**1. Armazenagem e Gestão de Stocks**

- Stocks: armazenagem e gestão de stocks
- Gestão de dados de informação;

2. Armazenagem e Movimentação de Cargas

- Recepção e movimentação de cargas;
- Armazenagem
- Picking e expedição de mercadorias

3. Controlo de Tráfego: Recepção e Expedição de Mercadorias

- Controlo de cargas e descargas;
- Planeamento de tráfego: Recepção;
- Planeamento de tráfego: Expedição;

4. Prática em contexto de trabalho (Estágio)**DATAS/HORÁRIO**

Horário: Laboral, 9:00h às 17:00h
Início: Março/2007 a Dezembro/2007

DURAÇÃO

1200 HORAS

REGALIAS

Bolsa de formação
Subsídio de Alimentação diário
Subsídio de transporte
Seguro de acidentes de pessoais
Certificado de formação profissional
Apoio na integração profissional numa empresa da região

CONTACTO

Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende | ACICE |
Largo Comandante Oliveira Martins, 18 4740-211 Esposende * Tlf. 253 962 271 Fax. 253 962 150
e-mail: acice@acice.pt;
página Web: www.acice.pt

Legislação**Declaração de início de actividade, de alterações e de cessação**

Portaria n.º 210/2007, de 20.2 - Aprova os novos modelos e as respectivas instruções de preenchimento das declarações de inscrição no registo/início, alterações e cessação de actividade, a que se referem os artigos 112.º do Código do IRS, 109.º do Código do IRC e 30.º a 32.º do Código do IVA.

Infracções Fiscais

Acórdão n.º 3/2007, de 21.2 - Na vigência do artigo 50.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 20-A/90, de 15 de Janeiro, na redacção do Decreto-Lei n.º 394/93, de 24 de Novembro, a impugnação judicial tributária determinava, independentemente de despacho, a suspensão do processo penal fiscal e, enquanto esta suspensão se mantivesse, a suspensão da prescrição do procedimento penal por crime fiscal.

Arrendamento

Portaria n.º 219/2007, de 28.2 - Aprova as tabelas do subsídio de renda e da renda limite para vigorarem no ano de 2007.

Regime de Utilização dos Recursos Hídricos - Autorização Legislativa

Lei n.º 13/2007, de 9.3 - Autoriza o Governo a aprovar o regime de utilização dos recursos hídricos.

Cartórios Notariais Públicos

Portaria n.º 237/2007, de 8.3 - Anexa os cartórios notariais públicos do continente e da Região Autónoma dos Açores, com excepção dos previstos no artigo 127.º do Estatuto do Notariado, aos serviços anexados às conservatórias do registo predial ou às conservatórias do registo civil localizadas na área do respectivo município.

Depósitos e Transferências Bancárias

Foi publicado no dia 22 de Janeiro de 2007 o Decreto-Lei n.º 18/2007, que estabelece a data valor de qualquer movimento de depósitos à ordem e transferências efectuados em euros, determinando qual o efeito no prazo para a disponibilização de fundos ao beneficiário. **Este diploma entra em vigor no dia 15 de Março de 2007.**

Assim, aos depósitos em numerário efectuados ao balcão, os cheques normalizados e os visados sacados sobre a própria instituição de crédito no qual são depositados é atribuída a data valor do dia da sua realização, implicando a disponibilização do respectivo saldo credor no próprio dia.

Esta regra também se aplica aos cheques visados, sacados sobre uma instituição de crédito distinta daquela em que são depositados.

Quanto aos cheques normalizados sacados sobre uma instituição de crédito distinta daquela em que são depositados é atribuída a data valor do segundo dia útil seguinte ao da sua apresentação junto daquela instituição, devendo o respectivo saldo credor ficar disponível nesse mesmo dia útil.

Este Decreto-Lei alterou o disposto no artigo 5º do Decreto-Lei nº 41/2000, de 17 de Março, pelo qual nas transferências internas as quantias em dinheiro devem ser creditadas na conta do beneficiário no próprio dia em que ocorre a ordem de transferência se tratar de transferências entre contas sedeadas na mesma instituição de crédito, e o mais tardar no dia útil seguinte no caso de transferências interbancárias.

Formação não co-financiada em 2007

Formação Pedagógica de Formadores - 115 h

Técnico de Obra - 216 h

AutoCAD Nível 2 - 30 h

AutoCAD Nível I - 30 h

Word e Excel - Nível Iniciação - 30 h

Bases de Dados – ACCESS - 40 h

Word e Excel – Aperfeiçoamento - 30 h

Powerpoint e Internet - 20 h

Informática para crianças - 40 h



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

Bolsa de Emprego**PADEIRO(A)****URGENTE**

Zona de Apúlia

OPERADORA PARA LOJA DE CONVENIÊNCIA

Bomba de gasolina

Apúlia

COZINHEIRO(A)

C/ Experiência ou Formação

EMPREGADO(A) DE MESA

C/S Experiência

Esposende

EMPREGADOS DE MESA**E BALCÃO**

MF

C/ Experiência Profissional

Zonas de Apúlia Marinhas/

Esposende/Palmeira de Faro

OPERÁRIOS INDIFERENCIADOS E**CONDUTORES DE EMPILHADORES**

Viatura Própria

Zona de Fão

PROMOTOR

M/F

C/ Experiência Profissional

Boa Apresentação

Nível 12º Ano

Zona de Barcelos

AJUDANTE DE COZINHA

M/F

C/ Experiência Profissional

Zona de Apúlia

APRENDIZ

Dinâmico e Responsável

Área da Construção Civil

COLABORADORES

Para fabrico e montagem de sistemas de conduta de ventilação

Preferência 1º emprego

Carta Condução

Zona de Esposende

JARDINEIRO

C/S Experiência

Zona de Esposende

COLABORADOR

C/S Experiência

Electricidade/Portas Automáticas

Carta de Condução

Zona de Esposende

SERRALHEIRO

C/ Alguma Experiência

Profissional

Zona de Gemeses